



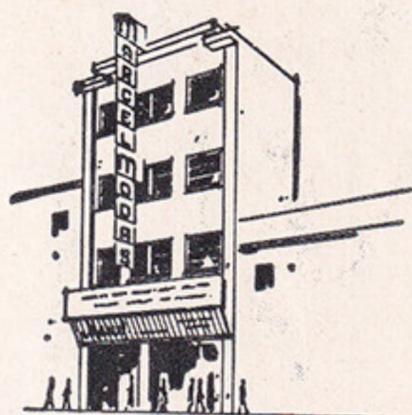
# TRICOLOR

N.º 96

Cr\$ 40,00



# ALTA ELEGÂNCIA



Em Marcel Modas,  
existe de tudo para a  
mulher moderna e, o que  
é mais importante,  
com economia

Utilize-se do **CREDIMAR**  
e conte a suas amigas o  
segredo de sua elegância.

Nos 4 andares da loja feminina da cidade, você  
encontra o que mais lhe agrada - lingerie, esporte, saias  
blusas, tailleurs, vestidos, meias, bijuteria, perfumaria,  
bolsas e seção infantil - tãda uma belíssima  
linha de artigos para a sua elegância.

**MARCEL DÁ CRÉDITO AO SEU CRÉDITO**

# MARCEL MODAS

*a loja feminina da cidade* DIREITA, 144

# TRICOLOR

Órgão Oficial do São Paulo F.C.

●  
**DIREÇÃO:**

**HOMERO BELLINTANI**

●  
**REDATOR-SECRETARIO:**

**WALTER LACERDA**

●  
**COLABORAÇÃO:**

**Mugnaini Filho (Bilu)**

**PIMENTA NETTO**

**JOELMIR BETTING**

●  
**FOTÓGRAFO:**

**DALLAKJAN SARGIS**

●  
**ENDERÊÇO:**

Avenida Ipiranga n.º 1.267

11.º andar - Caixa Postal 1.901

Telefones: 34-8167/8/9

●  
**TIRAGEM: 10.000 exemplares**

**JUNHO**

**1962**

●  
**N.º 96**

---

## Nossa Capa

---

*JURANDIR, BELLINI E  
DE SORDI, CAMPEÕES  
DO MUNDO 58/62 QUE  
O TRICOLOR POSSUI*

Não poderia ter sido melhor, para as côres do nosso querido Brasil, o desfêcho do VII Campeonato Mundial de Futebol. Depois da consagração da Suécia, a torcida brasileira sentiu de perto a possibilidade de uma confirmação em gramados do Chile. Não constitui, portanto, nenhum exagero, a assertiva de que todo o país estava preparado para receber o triunfo e que o revés iria influir de forma decisiva nas próprias partidas pelo Campeonato Paulista de 1962. Os bons fados, contudo, mostraram mais uma vez que na verdade devemos nos orgulhar daquilo que possuímos de bom e de extraordinário, cultivando conseqüentemente a prática do futebol da melhor maneira possível.

Particularmente, o São Paulo se sente honrado com a participação direta e ativa que teve na formação e preparo da representação nacional. Colocou à disposição da Confederação Brasileira de Desportos, suas magníficas dependências no Morumbi. Seus dirigentes, em todos os instantes ali estiveram sempre de forma atenciosa, procurando adivinhar o que estavam pretendendo os mentores cebedenses, os técnicos que ali se encontravam, os médicos, enfermeiros, massagistas e jogadores. Esmerou-se inteiramente na cozinha. Tudo do bom e do melhor para uma Seleção que deveria partir fortalecida para enfrentar as piores jornadas.

Dentro da parte técnica contribuiu com nada menos de cinco jogadores para as primeiras provas. Ninguém pode desconhecer o valor de Prado. Nem tampouco de De Sordi. Benê teve no Chile seu nome lembrado em todos os momentos. Além do mais, Bellini e Jurandir colaboraram decisivamente para a conquista do honroso galardão de bicampeão mundial de futebol. Em todos os instantes, o São Paulo mostrou o seu espírito de colaboração, fazendo o máximo

*de seus esforços para que a Seleção Brasileira tivesse do bom e do melhor para que ao final voltasse vitoriosa de gramados do Chile.*

*Consequentemente, quando todos evocam os feitos do nosso Seleccionado; no instante em que os nomes estão sendo lembrados em momentos que não foram fáceis, nos sentimos inteiramente à vontade para falar, alto e bom som, que o tricolor do Morumbi, como um dos grandes filiados da FPF e da CBD cumpriu magnificamente com o seu dever.*

O DIRETOR

## VOCÊ SABIA...

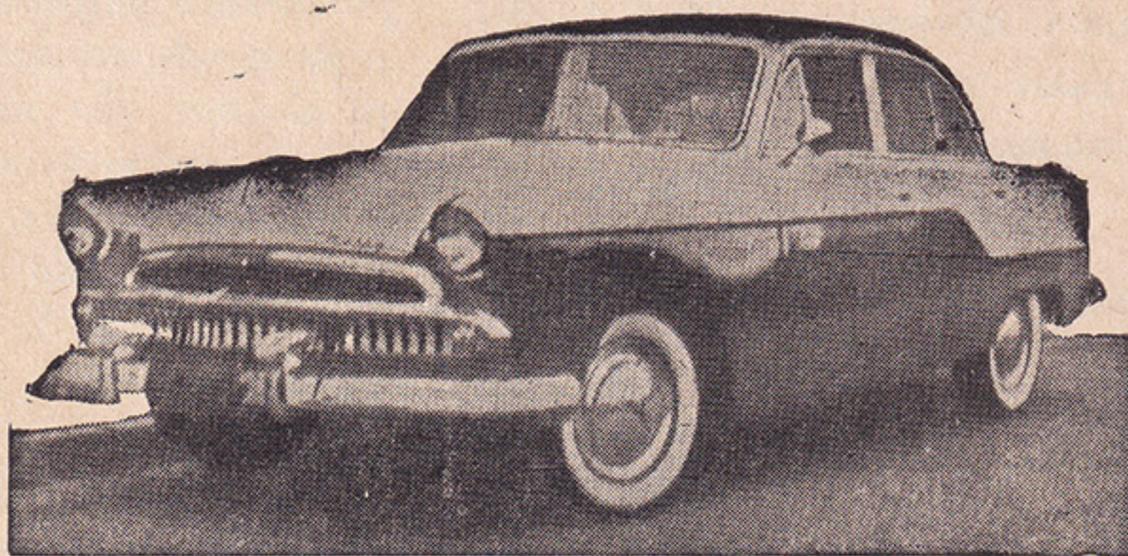
### “CONCÍLIO”

Pela terceira vez consecutiva 39 padres e frades capucinos católicos suíços e 9 pastores protestantes confraternizaram durante um rápido curso especial desportivo na Escola Federal de Macolin na Suíça.

## Curiosidade ...

Quando do retôrno da comitiva do São Paulo, da cidade de Franca, o ônibus em que viajava a delegação chefiada pelo sr. Francisco Bergamo Sobrinho, sofreu um desarranjo na estrada. Impossível continuar. Foi determinada, então, pela chefia da comitiva, onde também se encontrava o sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, a ida de Benedito Camargo para uma localidade vizinha, a fim de conseguir condução para trazer de retôrno à nossa Capital, tôda a delegação. O curioso foi que Deleu, o magnífico lateral do tricolor, mostrando as suas habilidades de grande mecânico, colaborou de perto com o motorista Cardoso, para poder pôr em funcionamento o ônibus. Mas como havia uma peça quebrada, somente no dia seguinte pôde o veículo retornar, sem os jogadores, para a capital bandeirante.

Vende-se  
Compra-se  
Troca-se  
Automóveis  
Jeeps  
e  
Camionetas  
Facilita-se



# M. POÇO AUTOMOVEIS

VENDAS À VISTA E A PRAZO

LOJA — Alameda Barão de Limeira, 835 — Fones: 52-0018 - 51-7351

SÃO PAULO

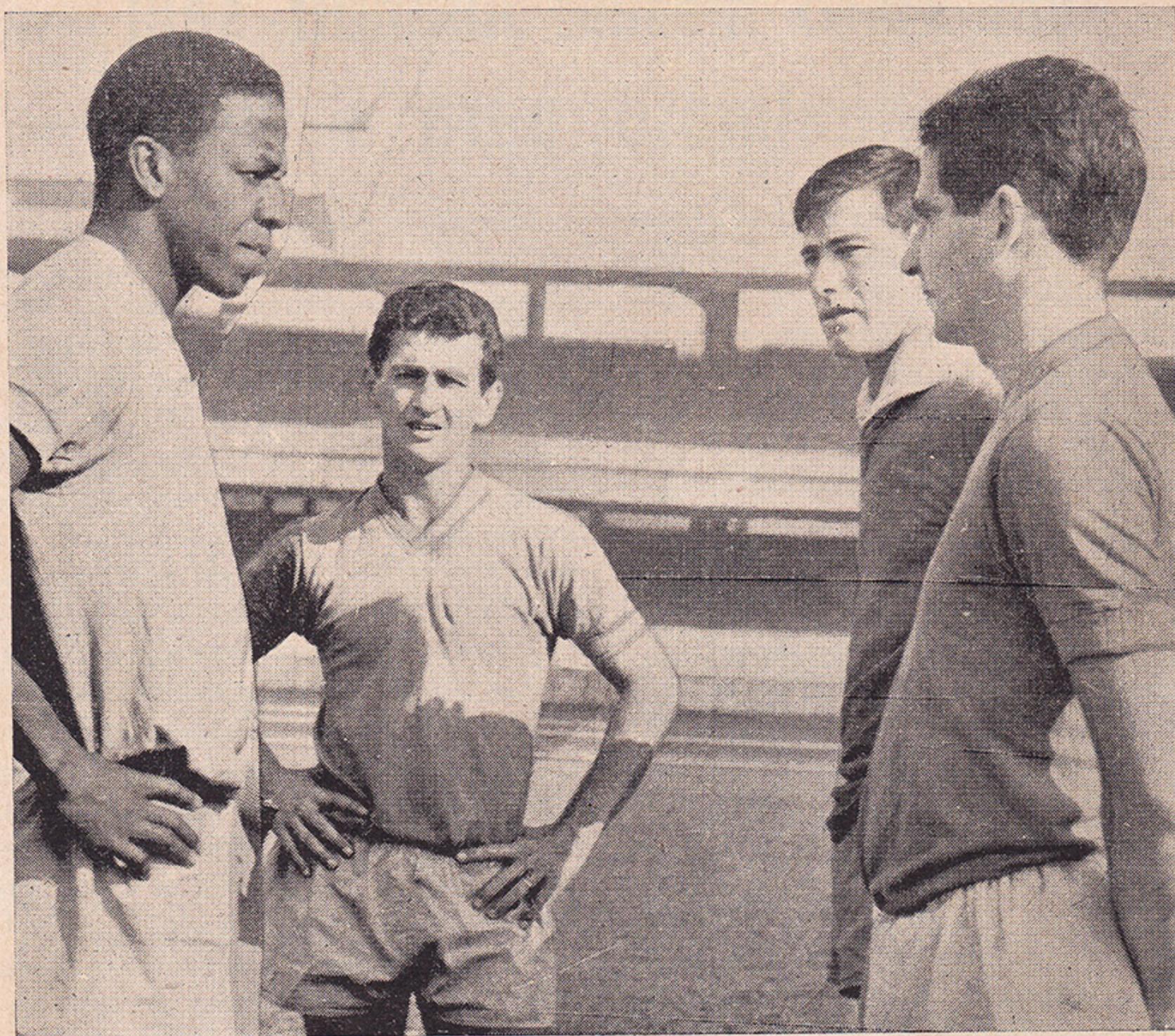
# Em cinco meses: Jurandir saiu do anonimato para a glória

Existem casos dentro do futebol, que nem sempre chegam a mostrar a realidade de uma situação. Podemos dizer, sem qualquer sombra de êrro, que exatamente em cinco meses, vimos a revelação de um astro. Saindo de uma equipe do interior bandeirante, ser campeão sul-americano, mundial e mostrar virtudes que outros elementos não



*Jurandir, que alcançou a glória em apenas cinco meses, ao lado do grande capitão, Hilderaldo Luís Bellini*

apresentaram. Ser pretendido por muitos, embora não tenha sido preciso jogar o que sabe ou ser empenhado a fundo... Queremos nos referir a Jurandir de Freitas, o craque que o São Paulo contratou e que pertencia ao São Bento de Marília. Entre o dia 17 de janeiro de 1962 e o dia 17 de junho de 1962, portanto no espaço de cinco meses, exatos, saiu o craque que hoje desperta o interesse e a atenção do Fluminense do Rio de Janeiro. Curioso é que o Corinthians esteve a pique de contratá-lo. Houve, porém, o pedido de uma quantia que o alvinegro julgou exagerada. Convocado para a Seleção Brasileira de Acesso, Jurandir não foi aproveitado em nenhuma partida da equipe campeã sul-americana da categoria. Todavia, ao seu retôrno, o Juventus, desconhecendo o compromisso do S. Paulo com o presidente do São Bento, sr. Pedro Sola, fêz o máximo de seus esforços para conseguir o jogador. Sílvio Pirilo confessou que não aproveitara o elemento mas que Jurandir era superior a Clovis. Não aproveitava para evitar que o São Bento viesse pedir muito ao Juventus... Houve, inclusive, destacado mentor do futebol paulista que pediu ao tricolor para que desistisse da contratação de Jurandir, para que o Juventus não fosse prejudicado, pois o jogador seria pouco útil ao São Paulo. Todavia, entrando na equipe, em cotejo de magna importância, não estranhou nem um pouco. Acertou a defesa e o tricolor chegou ao vice-campeonato do torneio "Roberto Gomes Pedrosa". Certamente que consagrou Jurandir e que fêz os cariocas pedirem de olhos fechados a sua indicação para a Seleção do Brasil. Tão impressionados ficaram com a sua conduta em cotejo efetuado no Rio de Janeiro. Rapaz modesto, porém de estofo moral elevado, aceitou a



*Jurandir aí aparece juntamente com De Sordi, também campeão do mundo, Bellini, bicampeão e Riberto, todos estarão brilhando em defesa das côres do "mais querido"*

convocação, mas não descuidou do casamento que havia programado. Assim sendo, deixou um dia Campos do Jordão, foi casar em Marília e voltou sem gozar a lua-de-mel. Acabou com o treino no dia em que apareceu. Depois só veio a ter seu nome confirmado no último jogo Brasil e País de Gales. Foi o que lhe garantiu o passaporte e o título de campeão mundial. Não foi aproveitado. Mas Zezé Moreira, que acompanhou os treinos da Seleção do Brasil, gostou tanto do rapaz que chegou

a pedir ao São Paulo o preço do seu atestado liberatório. O tricolor, contudo, sabe que espécie de jogador possui. Por isso, já disse que é inegociável. Agora, Jurandir, que disputou quatro jogos no São Paulo depois de ser campeão sul-americano de Acesso, vai partir para a defesa do seu clube, ostentando outro título na sua coleção: campeão do mundo, sem ter sido jamais campeão da 2.<sup>a</sup> ou 1.<sup>a</sup> Divisão, Paulista ou Brasileiro. É ou não é um craque de estrêla?...

## Djalma Ferreira Braga de Silva

EMPREITAIRO DE PINTURA EM GERAL

Inscrição n.º 398.461

FINO ACABAMENTO — ESTÉTICA — PONTUALIDADE — ESMERO  
Residência: Rua Zanzibar, 461 — Rua Barão de Paranapiacaba, 95 — Fone: 36-7892

Fala o sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida:

## “Diretoria fez o máximo para ver o São Paulo no alto”

“VALORES DE EXTRAORDINÁRIA CATEGORIA FORAM CONTRATADOS” —  
“PARA O BEM DA EQUIPE TIVEMOS QUE PENSAR EM NOVO TÉCNICO”  
— “TORCIDA PODE FICAR TRANQUILA, POIS O QUE DEPENDER DOS DIRIGENTES DO TRICOLOR SERÁ FEITO”

Reconduzido ao posto de diretor do Departamento de Futebol do São Paulo, pelo aplauso uníssono dos conselheiros e atendendo o apêlo do seu grande e particular amigo Laudo Natel, presidente do “mais querido”, o sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, não tem medido esforços no sentido de ver o seu clube e o de milhares de torcedores, alcançar uma posição das mais invejáveis no cenário esportivo de nossa terra. Exatamente por isso, procuramos trazer a sua palavra de confiança para os são-paulinos em geral.

### MÁXIMO

Iniciou o sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, sua entrevista salientando:

— “A torcida pode ficar tranquila e confiante. Um clube que conta na sua presidência com um homem da capacidade de Laudo Natel e que tem a felicidade de contar com homens do estofo moral que contam os demais diretores do São Paulo, somente pode projetar-se para a frente. Dentro de minhas funções, procurei dar o máximo de meus esforços. Mas é preciso analisar em linhas gerais o que tem sido feito. Posso, então, dizer que a diretoria do São Paulo fez o máximo para ver o clube numa posição das mais destacadas”.

— “É preciso salientar que valores de extraordinária categoria foram contratados. Aí está Luís Hilderlaldo Bellini que ainda dará muitas alegrias à torcida do “mais querido”. As apresentações dêse

extraordinário e valeroso jogador no interior, deram outra fisionomia ao sistema defensivo. Ao seu lado vemos De Sordi, outro campeão do mundo. Há, ainda, o jovem Jurandir, que se projetou como um meteoro e chegou ao estrelato, também com o título de mundial. Além disso, existem outros elementos como Faustino, Prado, Baia-



*O sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida teve oportunidade de fazer a apresentação do técnico Oswaldo Brandão. Presentes estavam os dirigentes Julio Brisolla e Wadi Saddi*

no, Benê, Canhoteiro, Riberto, Dias, enfim, jogadores de grande capacidade que estão cumprindo com um trabalho esplêndido nos últimos amistosos”.

### TÉCNICO

— “Não foram poucos os que estranharam a mudança de direção técnica, principalmente com Aimoré Moreira retornando do Chile como campeão do mundo. Sucede, porém, que a situação estava ficando meio incômoda. Posso dizer que os elementos do tricolor, de maneira alguma estavam satisfeitos com o preparador. Se as coisas tivessem corrido de maneira diferente, tenho a impressão que não chegaria a este ponto a situação. Mas a diretoria, para o bem da equipe, resolveu contratar um novo técnico e isso foi feito para que o São Paulo não sofresse solução de continuidade”.

### CONFIANÇA

Concluindo, assim se expressou o sr. Manoel Raymundo:

— “A torcida pode ficar tranquila. Acreditar no trabalho da sua diretoria. Confiar em que os dirigentes estão fazendo o máximo de seus esforços para que o São Paulo tenha o seu nome inscrito entre os campeões paulistas, neste ano de 1962. Portanto, basta confiar e ficar tranquila, pois o que depender do esforço dos dirigentes, técnico e jogadores, será feito pelo bem comum do tricolor”.



*O sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida*

## DR. ANTONIO DE RIZZO FILHO

Advogado

COBRANÇAS — DESPEJOS — INVENTÁRIOS — DESQUITES

CAUSAS CRIMINAIS E TRABALHISTAS

Praça da Sé, 385 - 7.º andar - conjunto 8 - Telefone 37-5718

“Casa do Advogado” — São Paulo

# São Paulo F. C., grande como gremio, quer como quadro igual designação

*de Pimentta Neto*

(Especial para a Revista Tricolor)

Quando surgiu a definição de grande, para designar um clube, havia um único propósito: mostrar a sua real estatura física, o seu espírito em exata dimensão, a sua popularidade no pêso certo. Não se pensava na exigência do time forte, a ditar regras no mundo dos esquadões, como modelo e como exemplo. Nasceu a designação em outro continente, num país que cuida das coisas do intelecto com a marca da alta cultura: a França. O Racing, de Paris, foi chamado de "le grand Racing". Até então os ingleses não haviam tentado antepor a um Arsenal, a um Preston North End, a um Sheffield, a um Tottenham o adjetivo assim com êsse ar de consideração, de distinção, de homenagem.

Logo nasceu "the big Arsenal" e daí para o outro lado do Atlântico foi um pulo, porque se encontraria uma adaptação do adjetivo aos clubes de expressão do Brasil, da Argentina, do Uruguai.

O São Paulo F. C. é grande por vocação, por destino e por herança. Vocação porque precisa acompanhar no mesmo ritmo, no mesmo compasso a um Palmeiras, a um Corinthians, a um Vasco da Gama, a um Flamengo, a um Fluminense, a um Internacional, a um Atlético Mineiro, aqui no Brasil. Nasceu com essa tendência natural como característica, como rumo. Destino porque está no futuro dos que são bem cercados de admiração e de afeto do público, algo

assim como meta a ser atingida num desenvolvimento de quem surgiu como criança-gigante e se tornará fatalmente homem-gigante no mundo dos esportes. Herança porque o São Paulo evoca o vulto everesteano de um Paulistano como faz lembrar a figura sempre respeitada de uma A. A. Palmeiras, que fêz da Floresta o eco do Velódromo e do Jardim América.

Diante disso não há razão para se perguntar com inquietante interêsse: para onde irá o São Paulo? Os grandes tendem a se eternizar na história do esporte. A um São Paulo que tentaram na Floresta, andou bem representada a história de Fenix. Quiseram torná-lo pó e saudade. Êle se transformou, pela coragem e decisão de muitos, firmados no são idealismo e na nobreza de intenções, num novo clube de muita fé e perseverança. O São Paulo da Floresta hoje está multiplicado no São Paulo do Morumbi, com vida estável, segura e duradoura.

O grande clube, porém, habitualmente, como consequência do seu próprio talhe, de sua própria envergadura, de seu próprio vulto, tem tido grandes equipes.

Por isso anda no ar, como algo natural, uma interrogação de outra ordem: quando funcionará o esquadão do São Paulo?

Que há no Morumbi elementos para isso, bem amparados numa excelente orgânica-funcional ninguém nega.

Isso é ponto pacífico. Matéria que não admite discussão e tampouco réplica.

De certa maneira se espera por uma espécie de novo toque a Joreca. Foi assim também quando da era Leônidas, Sastre, Remo & Cia. Existiam craques, mas o time não refletia em produção de jôgo, em alcance técnico, em conquista tática, em definição numérica, o valor daquele seletivo grupo de super-ases.

Parte-se aí de uma primícia. Em havendo um Manuel Raimundo Pais de Almeida, todo conhecimento, todo idealismo, todo operosidade pura, o resto tende a aparecer, naturalmente. O tempo deverá ajudar. No resto o São Paulo tem organização, tem direção, tem constância, tem... paciência. Uma jobiana paciência, que lhe permite esperar sem se perturbar, sem perder a cabeça, com o exemplo surgindo de cima por parte de Laudo Natel, do sereníssimo e sempre mui sensato Laudo Natel.

Não é apenas o grande público do São Paulo F. C., arrimado em entusiasmo, em crença partidária, em sonho de glória, que espera por isso. É todo São Paulo, todo o Estado, que pretende ver até onde a hegemonia da Capital, perdida a favor do Santos F. C. como representante do litoral, poderá ser reconquistada.

São Paulo, Palmeiras e Corinthians têm aí não pequena responsabilidade. São os galhardos embaixadores da grandeza do futebol da Capital de sempre.

Os tricolores podem antecipar-se e possuem preciosos trunfos para isso.

Assim, ao grande clube, padrão de trabalho, que sabe espelhar em realizações o que tem de imenso como paixão popular, poderá surgir como "pendant", em ação paralela, o grande time. E aí tudo não estará apenas bem para a grande, una e altiva família são-paulina, como também para o futebol bandeirante e brasileiro.



*Positivamente, os são-paulinos não esquecem a reunião do Conselho, que reelegeu o presidente Laudo Natel e permitiu a continuação do sr. Manoel Raymundo Paes de Almeida, no difícil e espinhoso cargo de diretor do Departamento de Futebol. Ao alto, três figuras de destaque da família são-paulina. Desembargador Breno Caramuru Teixeira, conversando com o presidente do CD do "mais querido", desembargador José Frederico Marques e com o diretor do Departamento Social, sr. Leonardo de Barros Carvalho. Em baixo, é o sr. Francisco Bergamo Sobrinho quem deposita o seu voto na urna, sob o olhar do dr. Oney Pinheiro Orichio.*

# Benê: "Quero ser Campeão Paulista"

"ADVERSÁRIO CONSIDERADO FÁCIL É QUE MAIS ENDURECE O JÓGO" —  
"ESPEREI SEIS ANOS PELA MINHA GRANDE CHANCE" — "MINHA MAIOR  
SATISFAÇÃO FOI TER SIDO CONVOCADO PARA A SELEÇÃO" — FAMÍLIA  
VAI CRESCENDO...

Benedito Leopoldo da Silva, que a torcida são-paulina conhece na intimidade e também nos campos de futebol por Benê, possui 27 anos e ainda poderá ser extraordinariamente útil ao São Paulo. Nasceu em 15 de março de 1935, tendo defendido as cores do Corinthians, na categoria de Juvenil, nos anos de 1953 e 1954, conquistando aliás o título da categoria. Todavia, queriam colocá-lo na ponta direita e ele não rendia bem. Acabou teimando e insistindo na meia, posição que o consagrou e que o levou inclusive à Seleção Brasileira de Futebol. Mas teve que realizar uma caminhada longa para alcançar o seu objetivo. É Benê quem conta a sua vida para a Revista Tricolor.

## ESPEREI SEIS ANOS

— "Não foi com facilidade que consegui chegar ao São Paulo, onde realmente estou inteiramente feliz. O pulo, da categoria de juvenil do Corinthians, foi longo. A espera foi de seis anos. Em 1955 defendi o Paulista. Em 1956 fui para o Guarani. Voltei ainda uma vez ao clube de Jundiaí e fixei-me posteriormente no "bugre". Ali permaneci até 1960. Em 1961, no começo, foi feita a minha transferência para o São Paulo. Confesso que na oportunidade estava extraordinariamente feliz. Tinha o técnico do Guarani, Armando Renganeschi muito incentivado o meu trabalho. Vim para o tricolor certo de que conseguiria acertar e render o máximo de minhas possibilidades".

## JOGOS E ADVERSÁRIOS

Respondendo as perguntas e contando um pouco daquilo que sentia, salientou Benê:



— “Mesmo não tendo seguido para o Chile, confesso que a minha maior emoção, foi a de ter sido lembrado para defender o prestígio do futebol brasileiro durante o período de concentração. Não fui e isso não quer dizer nada. Só podiam ir vinte e dois. Mas o campeonato paulista aí está. E um conselho para todos: não existe adversário fraco. Ao contrário. Todos aqueles que são considerados adversários fracos é que endurecem muito mais o jogo”.

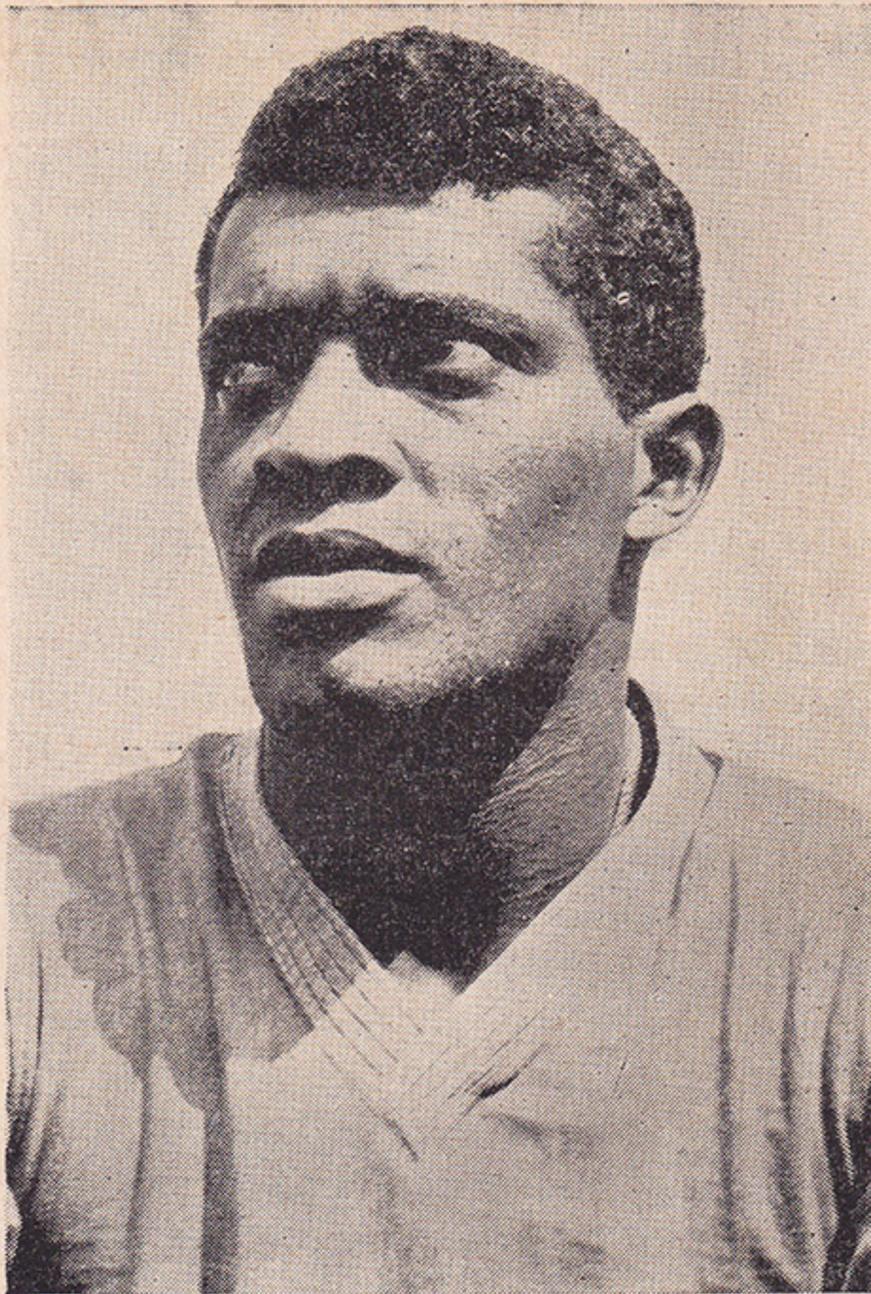
### “QUERO SER CAMPEÃO”

“Já estamos na luta. Agora ninguém mais pode parar. O objetivo do São Paulo, de todos os são-paulinos, do técnico e dos jogadores é o de conquistar o título. Confesso que quero ser campeão paulista de 1962. Isso muito representará para a minha carreira esportiva. De qualquer maneira, porém, estaremos lutando com unhas e dentes, para alcançarmos o título máximo”.

### FAMILIA

Depois de falar de futebol e contar os seus anseios, salientou Benê, concluindo sua entrevista:

— “Preciso pensar em tudo e na família que dentro em breve será aumentada. Ainda este ano surgirá um herdeiro,



se Deus quiser. Já tenho três filhas. Eliana com 8; Maria Cristina, com 6 e Maria Lucia com 5. A “patroa”, d. Gessi, vai bem e se Deus quiser o meu herdeiro saberá que o seu velho foi campeão paulista de 1962”.

### O AMBIENTE DOS TRICOLORS

# Decorações RAELLE

MÓVEIS — TAPETES — CORTINAS

REFORMAS EM GERAL

Rsa Augusta, 829 — Fone: 33-2652 — SÃO PAULO

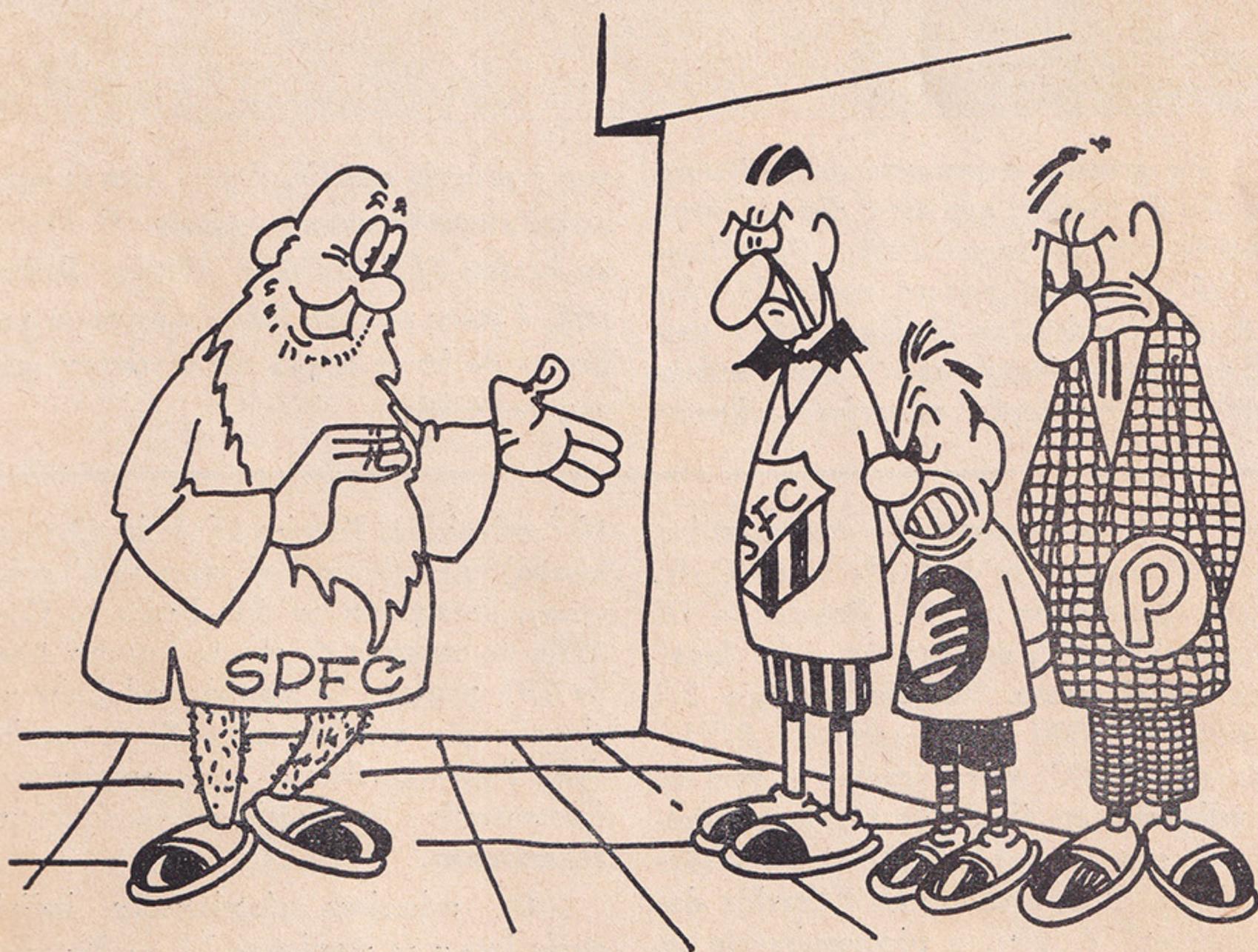
LEIA SEMPRE  
TRICOLOR

A REVISTA DOS SÃO-PAULINOS

# Magnífico triunfo Tricolor na "Corrida das Lanternas"

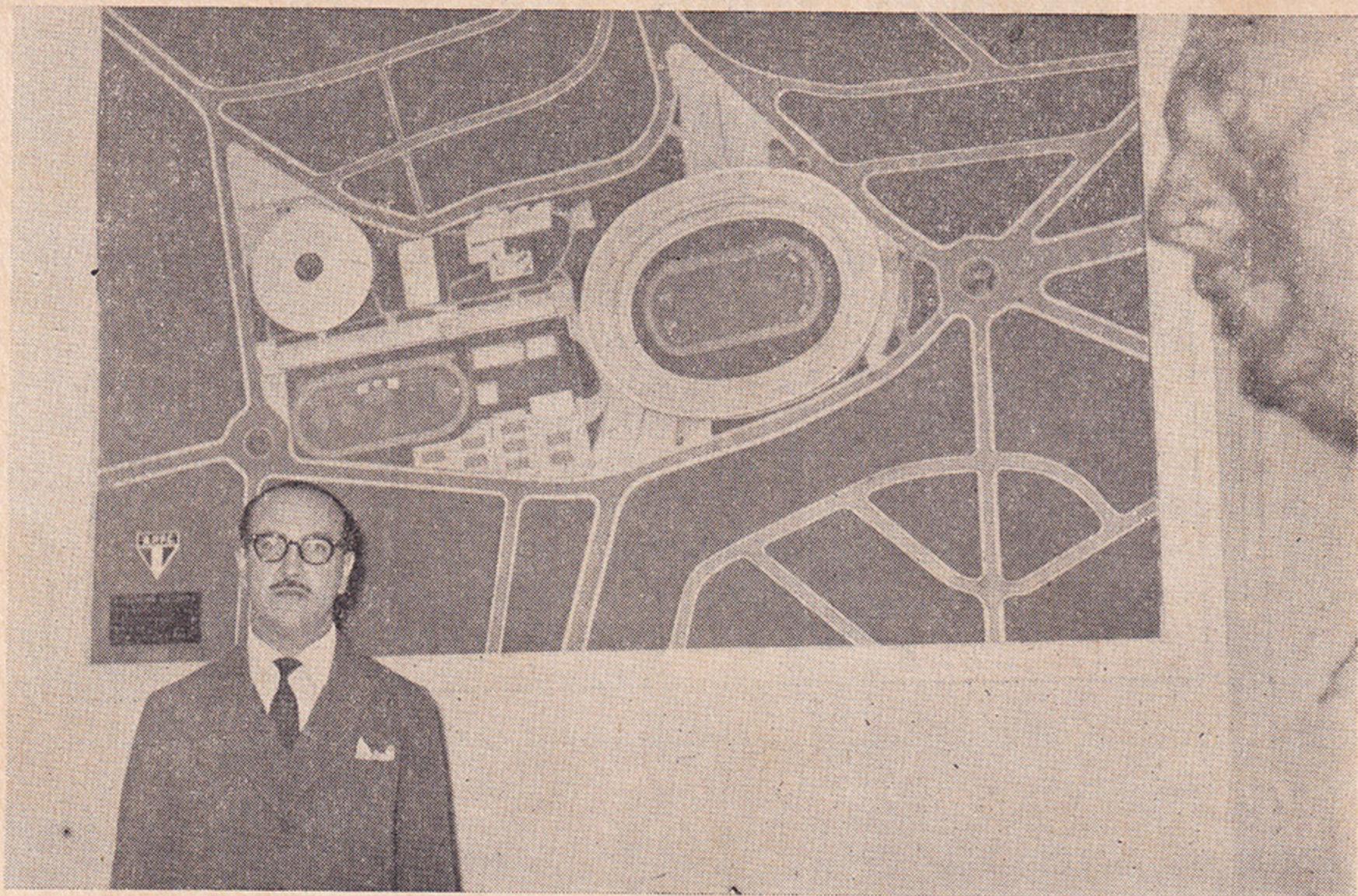
Os fundistas são-paulinos, que desde o início da atual temporada vêm colhendo seguidas vitórias, foram protagonistas de mais um brilhante feito na noite do dia 30 de junho. Apresentando-se no Rio de Janeiro a fim de participar da "Corrida das Lanternas", promovida pelo jornal "O Globo", daquela cidade, venceram individual e coletivamente, derrotando as mais expressivas equipes do pedestrianismo carioca e paulista.

Benedito Amaral, atleta brasileiro melhor colocado na última Corrida de São Silvestre, está proporcionando ao S.P.F.C. êxito após êxito, participando de provas de características as mais diversas. Estabeleceu records em distâncias rasas relativamente curtas — 2.000 e 3.000 metros — no início da temporada atlética; derrotou categoricamente a Sebastião Mendes nos 3.000 metros "steeple-chase", em disputa do Troféu "A Gazeta Esportiva",



Esplendido! Vocês vieram felicitar-me pela  
conquistá do título de campeão de 62?

**Leia Sempre TRICOLOR a Revista dos São-Paulinos**



*Na gravura a maquete do majestoso estádio do tricolor, que dia a dia vai caminhando para a sua conclusão. Os refletores já constituem gostosa realidade. No mês de setembro, as piscinas, sede e vestiários, serão inaugurados. Obra monumental de realização, cumprindo salienta*

*que o próprio estádio, dentro de três anos estará automaticamente fechado. O diretor da Revista TRICOLOR, sr. Homero Bellintani, é quem posa ao lado da maquete que dentro de breve tempo vai se tornar gostosa realidade.*

por ocasião da competição comemorativa do 55.º aniversário de fundação do C. R. Tietê; destacou-se na 1.ª disputa do IV Troféu "Brasil", onde obteve o 1.º lugar nos 3.000 metros "steeple-chase", o 2.º lugar nos 1.500 metros rasos e o 3.º lugar nos 5.000 metros rasos; e vem se constituindo em figura de realce nas provas de rua em que defende as cores são-paulinas. A sua vitória na "Corrida das Lanternas" é, pois, o prosseguimento de sua impressionante série de vitórias, às quais certamente acrescentará ainda inúmeros triunfos.

O primeiro lugar de Benedito Amaral e as colocações obtidas pelos demais corredores do tricolor, como Afonso Dias

(6.º colocado), Narciso Dionísio (9.º colocado) e Ildefonso Rodrigues (10.º colocado), garantiram ao São Paulo F. C. o título de campeão da prova, com um total de 137 pontos. O segundo colocado na classificação coletiva foi o S. C. Corinthians Paulista, ficando pois amplamente demonstrada a superioridade dos fundistas bandeirantes.

Os primeiros classificados individuais foram os seguintes: 1.º — Benedito Amaral, SPFC, 12'29"2; 2.º — Edson P. dos Santos, SCCP, 12'34"4; 3.º, — Arlindo Silva, I Exército (do Rio), 12'34"8; 4.º — Anatólio Santos, I Exército; 5.º — Dorival Mota, CRF; 6.º — Afonso Dias, SPFC.

# LUÍS VALENTE: Gostei do "Subterraneo" em Buenos Aires, ele seria "Grande" em S. Paulo

Vários são os atletas que a torcida do São Paulo ainda não conhece na "intimidade". É só quando o jogador se identifica perante o público, revelando seus gostos e preferências que o simpatizante fica conhecendo melhor aqueles que lutam bastante para conquistar vitórias que o público exige. Justamente por isso, a Revista TRICOLOR tem procurado trazer para as suas páginas, os gostos e preferências dos atletas do "mais querido", retratando-os em "3-D" para que todos sintam como é que se encontra o craque.

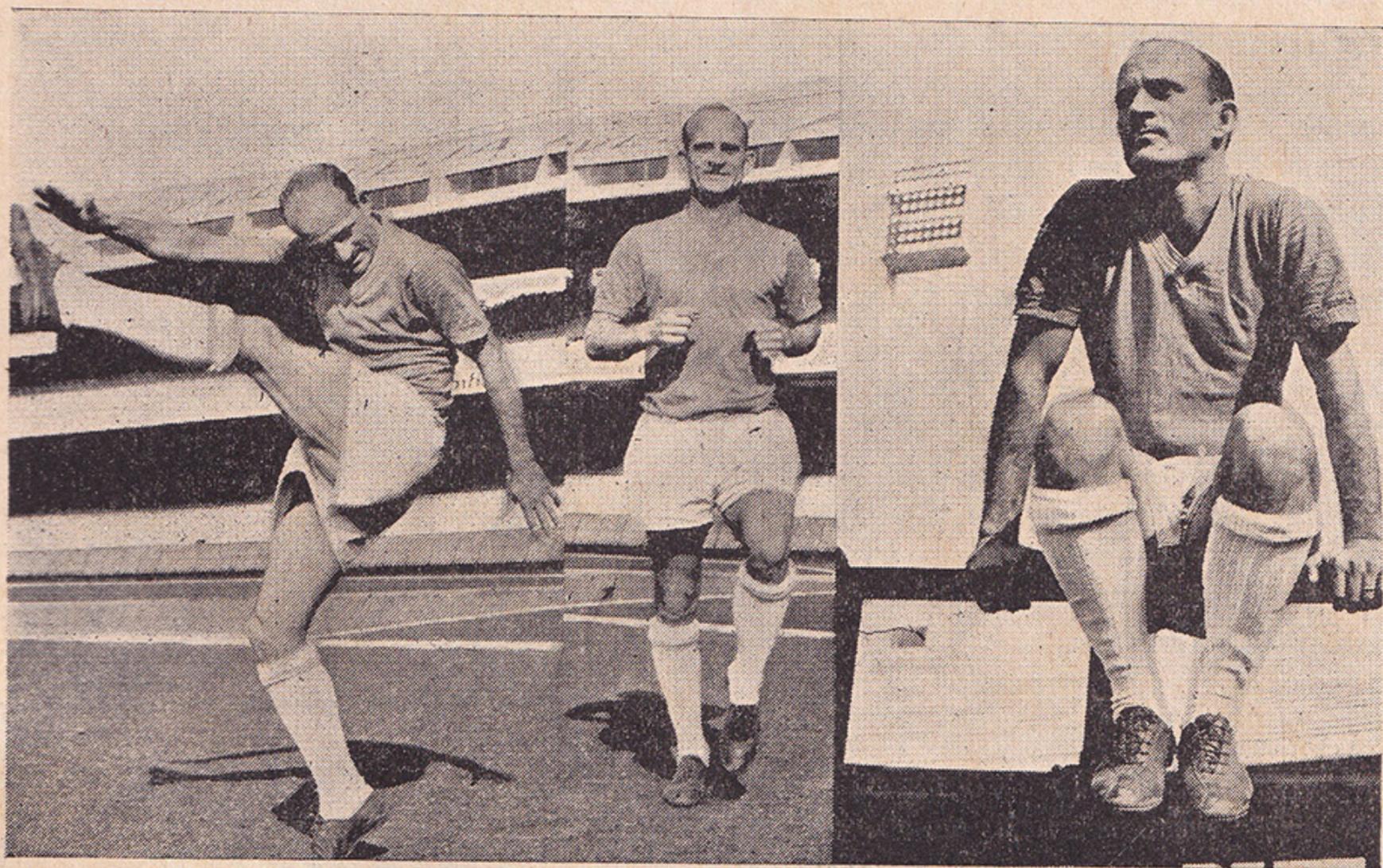
## PAULISTA DE NASCIMENTO

Valente não é o nome do lateral esquerdo do tricolor. Chama-se Luís Campana e nasceu em nossa Capital no dia 5 de junho de 1933. "Pareço ter quarenta anos,

em virtude da careca, glozou, mas na verdade tenho apenas 29", contou rindo. É casado com D. Claudete Campana e tem um filho: Paulo Valente Campana. Foi o sôgro quem insistiu no "Valente".

## CARREIRA

"Comecei a jogar por volta de 1950, defendendo o Estrela da Saude. Depois fui atraído para outras agremiações. Percorri muitos clubes antes de conseguir a verdadeira consagração, dentro do São Paulo. Estive em Ourinhos, durante oito meses. Depois Marília, em 1957, onde alcancei o título pela Série Anchieta. Defendi o Catanduva e ainda o Corinthians, de Presidente Prudente, antes de ser transferido para o tricolor. Já compareci várias vezes como finalista do torneio da 1.<sup>a</sup> Di-



*Luís Valente em três poses. Quer brilhar no torneio de 1962 e acredita bastante no São Paulo..*

visão, não tendo jamais tido a sorte de conseguir o título”.

### PÉ DE MEIA

Já ganhou muito?

— “Não. Consegui uma casa e alguma coisinha, justamente depois de ter conseguido minha transferência para o São Paulo, onde estou bastante feliz e tendo ao lado companheiros esplêndidos. Deleu é meu grande “faixa” e Baiano também. Eu brinco mais com o Deleu e o Baiano é o que mais me provoca. De qualquer maneira, porém, sinto que ainda poderei ser bastante útil ao São Paulo”.

E em casa?

— “Tudo bem. Aliás, quando não estou concentrado ou viajando, não deixo a minha residência para nada. Gosto de ali permanecer fazendo sempre alguma coisa. Parece até que nasci para ser carpinteiro, pois sempre estou fazendo uma coisa ou outra”.

### “SUBTE”

E das viagens, alguma recordação?

— “Fora do terreno esportivo, onde o São Paulo teve uma recepção magnífica na Argentina quando lá estivemos, devo confessar que gostei bastante, tremendamente mesmo, do subterrâneo. Acho que o “metrô” em São Paulo, seria de grande utilidade para nós paulistas, pois além de encurtar distâncias, permitiria um transporte mais do que rápido para todos”.

E além do “metrô”?

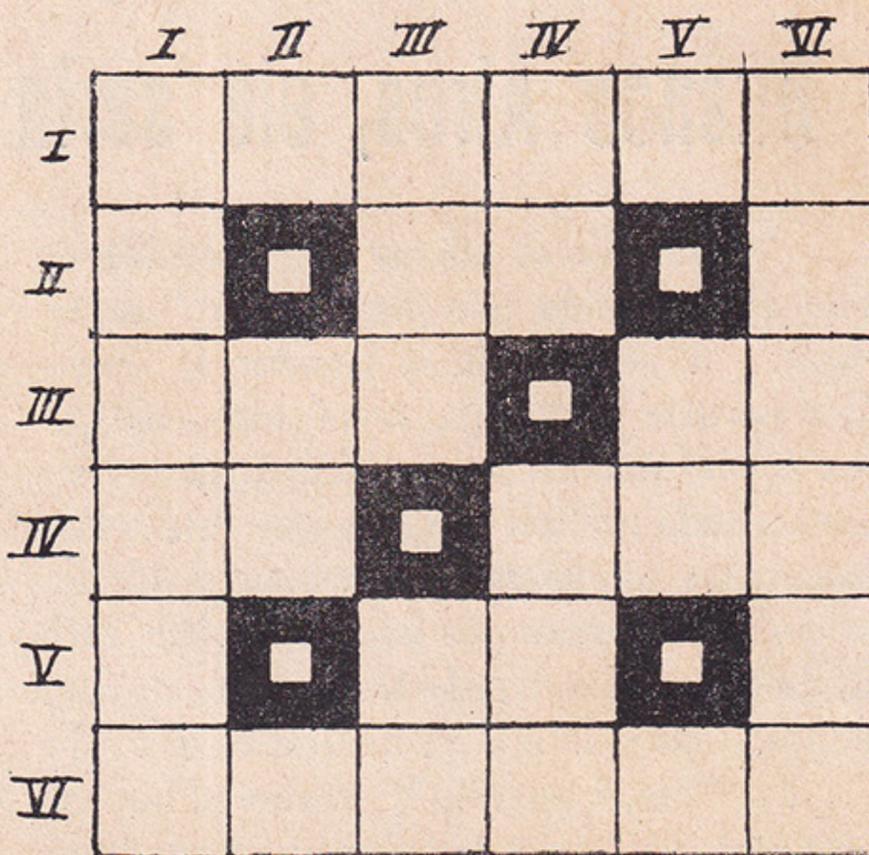
— “Foi o Parque Palermo que mais me impressionou. Jardins amplos e locais aprazíveis para o povo passar momentos esplêndidos. Pena que em nosso país não tenhamos jardins dessa ordem, onde o povo possa sair nos dias de verão, para passar horas agradáveis”.

### OBJETIVO

Concluindo, assim falou Valente:

— “Agora tudo é diferente. Nós, jogadores, pensamos apenas em corresponder à confiança do técnico, da diretoria, dos conselheiros e associados, para podermos dar um grande título ao tricolor, neste ano em que todos os clubes aparecem com idêntica disposição para alcançar o estrelato”.

## Palavras Cruzadas



### CHAVES HORIZONTAIS

- 1 — Noviço, aprendiz, calouro.
- 2 — Outra cousa.
- 3 — Cruz branca em forma de T, usada no hábito dos cônegos de Santo Antão — Forma antiga do artigo “o”.
- 4 — Palmeira do Brasil — Mula.
- 5 — O mesmo que oh!
- 6 — Denominação proposta para designar o estetoscópio.

### CHAVES VERTICAIS

- 1 — Variedade de palagonite.
- 2 — Ditongo latino.
- 3 — Passagem, lugar por onde se pode passar — Sim, no antigo sul da França.
- 4 — Sufixo que exprime coletividade — Língua falada na ilha chinesa de Ainão.
- 5 — Prefixo que significa bem, bom, belo.
- 6 — Qualquer oferta piedosa ou respeitosa.

LEIA SEMPRE

**TRICOLOR**

A REVISTA DOS SÃO-PAULINOS

# Colaborou o São Paulo de Forma Brilhante Para a Magnífica Conquista no Chile

MORUMBI FOI UM MARCO NA TRAJETÓRIA DOS CRAQUES — JURANDIR E BELLINI, DOIS VALORES — PRADO, DE SORDI E BENÊ OUTROS QUE CONTRIBUIRAM — DO MÉXICO À CHECOSLOVÁQUIA FOI ESCRITA MAIS UMA PÁGINA DE GLÓRIAS — BICAMPEÃO SEM DERROTA

Mais uma vez o futebol do nosso país, alcançou os aplausos do Mundo inteiro, na jornada do Chile. Conquistou de maneira brilhante o título de bicampeão do Mundo. Inúmeras foram as críticas que a Seleção recebeu. Mas no “acerto de contas”, viu-se que o saldo pendeu, mais uma vez para as nossas cores. Contando com futebolistas de maior capacidade e traquejo,

onde de maneira alguma a excelsa classe dos brasileiros pode ser comparada com os europeus, viu-se que, mesmo não ganhando, os aplausos gerais, souberam os craques comandados por um são-paulino: dr. Paulo Machado de Carvalho, chegar ao título máximo, bisando o feito da Suecia, coisa que para muitos era julgada impossível. O maior mérito do “onze” do Bra-



*Esta é a equipe bicampeã mundial de futebol. De pé, da esquerda para a direita vemos Djalma Santos, Zito, Gilmar, Newton Santos, Mauro e o facultativo Hilton Gosling. Agachados: Mário Américo (massagista), Garrincha, Didi, Vavá, Amarildo e Zagalo, bem como o mordomo Assis*



sil, consistiu no fato de não ter podido contar com o seu grande craque Pelé que, no entender da maioria, seria o “maestro” das vitórias brasileiras em gramados do Chile.

#### COLABOROU

De forma direta, os são-paulinos, em geral, sentem que o seu clube colaborou de forma estreita com a entidade máxima do desporto nacional, para que o pavilhão do Brasil, tremulasse no mastro da Vitó-

*Flagrantes da grande Copa — Ao alto brasileiros e mexicanos entrando em campo, por ocasião do primeiro encontro do Brasil, nas oitavas de final. Em baixo, brasileiros e espanhóis ainda no estádio de Sausalito, em Vinha del Mar*

ria. Pode mesmo ser dito que o Morumbi foi um marco na trajetória dos craques brasileiros. As concentrações iniciadas em Campos do Jordão, debaixo de um clima maravilhoso, tendo sequencia em Friburgo

e Serra Negra, encontraram sempre no Morumbi um local esplêndido para que os jogadores pudessem descansar e recuperar suas energias, nas vésperas dos grandes encontros.

Se tudo isso não bastasse é preciso lembrar que o tricolor cedeu dois valores para que a equipe de vinte e dois homens estivesse completa: Jurandir e Bellini. Além disso, o ex-técnico Aimoré Moreira, também saiu das fileiras do tricolor, para servir as fileiras da entidade máxima do futebol brasileiro. Lá no Chile, embora Jurandir e Bellini não tivessem sido aproveitados, viu-se que eles colaboraram de maneira estreita com o preparador. Fizeram com que os jogadores considerados titulares rendessem o máximo, pois em qualquer descuido, estariam prontos para intervir da melhor maneira possível.

Houve, contudo, os que colaboraram, também de maneira estreita, mas que não seguiram. Foi o caso de Prado, que lan-

gado nos primeiros treinos, bastante contundido, não pôde permanecer, pois jamais mostrou o que é capaz. Também De Sordi, um campeão do Mundo, foi dispensado na fase preparatória, para não se falar na dispensa de Benê que até os dias de hoje, provoca os mais descontraídos comentários.

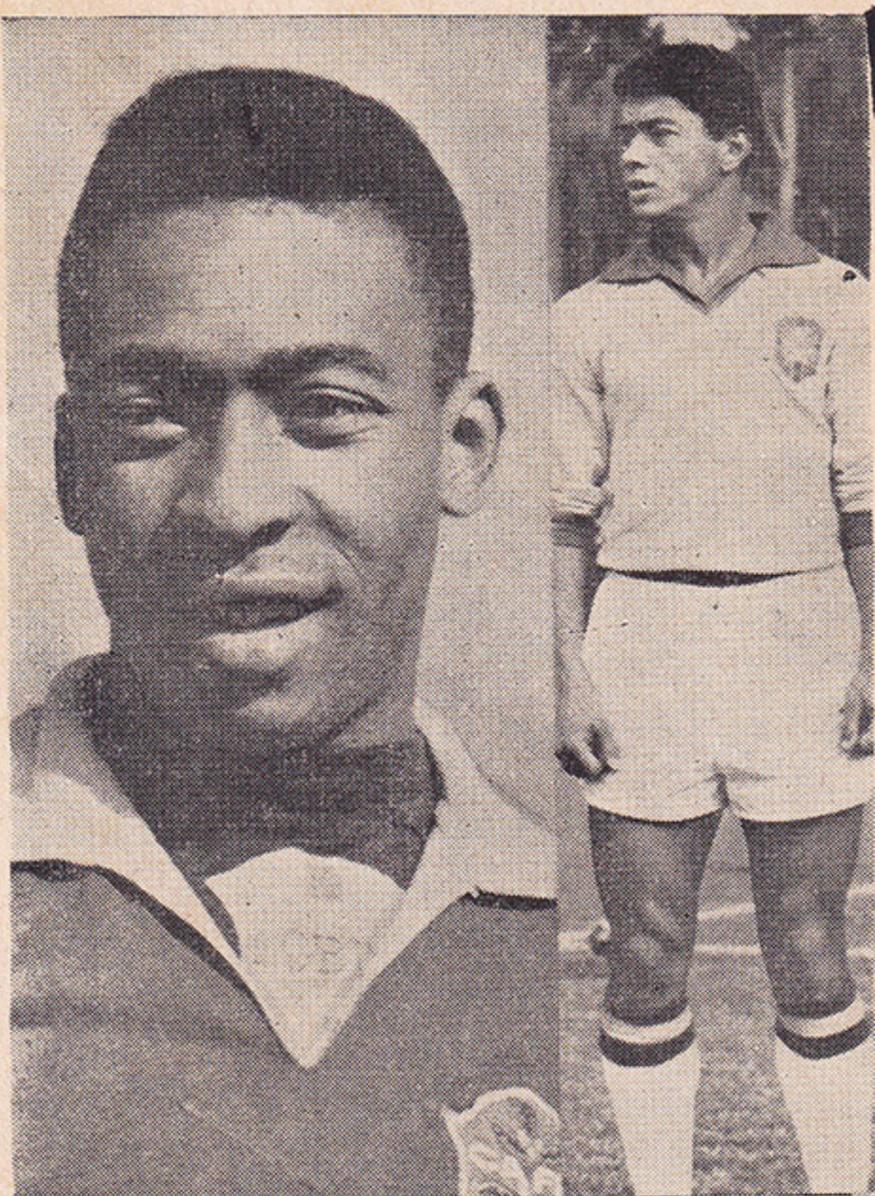
De qualquer maneira, porém, houve a colaboração, intensa e estreita dos tricolores, pela conquista do grande feito.

#### SEIS PARTIDAS E O TÍTULO

Seis foram as partidas disputadas pelo quadro do Brasil no Chile. Quatro em Vina del Mar e duas em Santiago. Na série de classificação, nas oitavas de finais, abateu inicialmente o México por 2 a 0, com tentos de Zagalo e Pelé. Empatou a seguir, sem abertura de contagem, contra a Checoslovaquia, ocasião em que terminou com dez homens, em virtude da contusão sofrida por Pelé. Depois veio o famoso jogo com a Espanha e dois gols de Amarildo, nos últimos instantes, quando a tor-



*Após cumprir sua série de jogos em Vinha del Mar, a representação nacional fêz questão de prestar sua homenagem ao povo daquela localidade, carregando, em volta olímpica, o pavilhão do Chile. Foram bastante aplaudidos os brasileiros. Na gravura vemos Gilmar, Newton Santos, Vavá e ao fundo Zito*



*Pelé, vitimado com forte distensão no segundo jogo do Brasil, cedeu seu posto para Amarildo, que acabou encontrando o caminho da glória, da noite para o dia, apesar do nervosismo da estréia*

cida já estava vendo a derrota “pintar” de forma dura. Superando a Espanha e com o revés da Checoslovaquia contra o México, classificou-se o Brasil como campeão da série recebendo a visita da Inglaterra, superada pelo placar de 3 a 1, com tentos feitos por intermédio de Garrincha, Vavá e Garrincha. Passou então o Brasil para as semifinais, lutando contra o Chile e superando o “dono da festa” por 4 a 2, marcando para os nacionais, pela ordem: Garrincha (2) e Vavá (2). Finalmente, veio a luta decisiva contra a Checoslovaquia e os nossos conseguiram uma vitória espetacular pela contagem de 3 a 1, pontos marcados por Amarildo, Zito e Vavá.

## SEM DERROTA

Dois campeonatos consecutivos ganhos pelo Brasil, sem o dissabor de um revés, em qualquer um deles. Feito que causou inveja para muitos, principalmente porque o nosso onze estava merecendo severas crí-



*Brasil entra em campo, na partida contra a Espanha, aparecendo Didi, Amarildo, Djalma Santos, Vavá, Garrincha e Zagalo. Foi o encontro mais difícil que o quadro nacional teve pela frente na disputa da grande Copa*

ticas por parte da maioria da crônica especializada de São Paulo e até mesmo do Rio de Janeiro. Mas o nosso país, soube com galhardia superar os mais terríveis obstáculos para registrar um feito dos mais brilhantes no cenário esportivo mundial.

## Brandão: Na Luta Por Mais Um Título Paulista

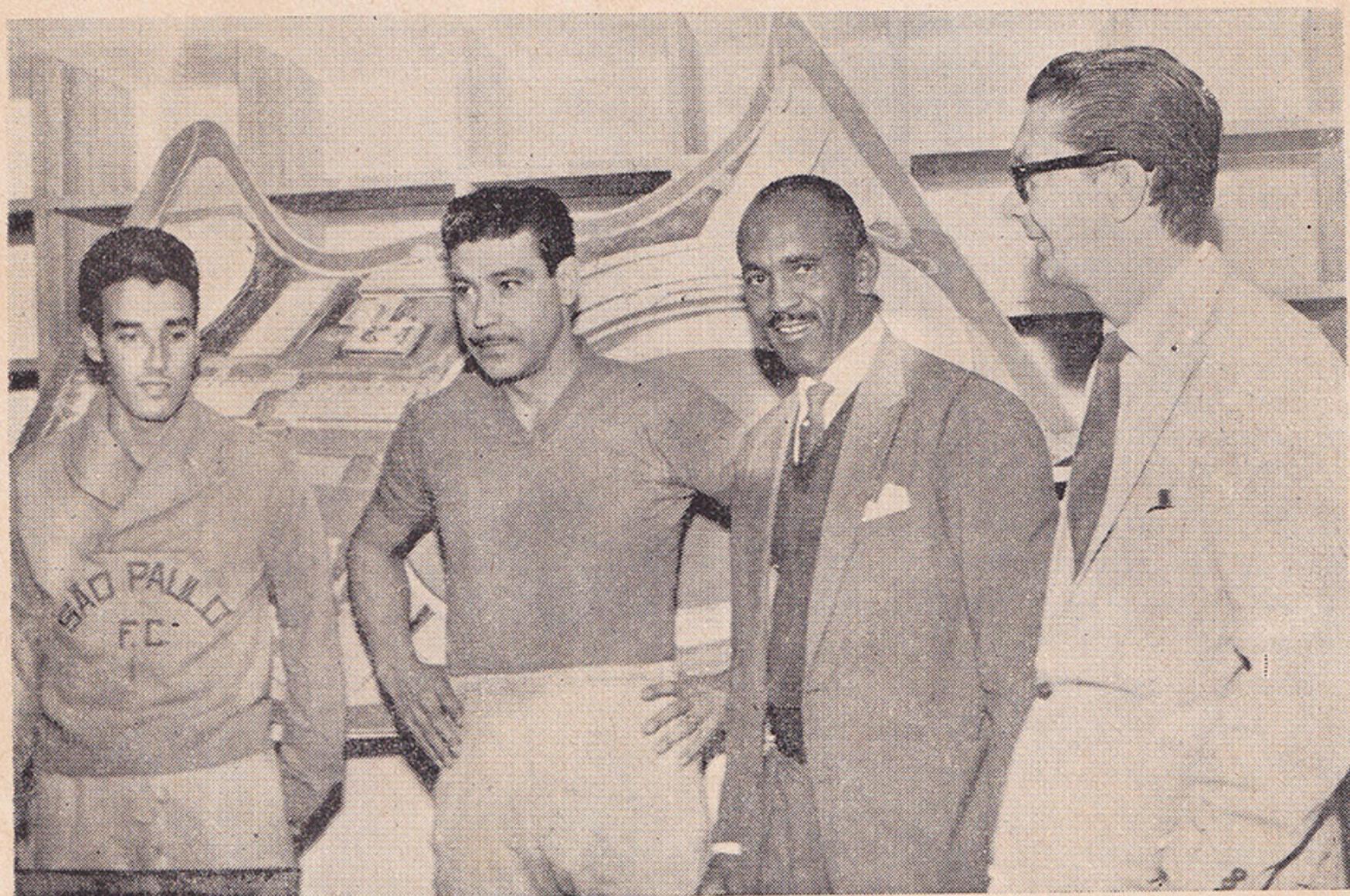
NADA CONSEGUIU NA SELEÇÃO — SEMPRE BRILHOU NOS CLUBES QUE DIRIGIU — TRABALHO, TRABALHO E MAIS TRABALHO É O LEMA — AMIGO DOS JOGADORES — ESPERANÇA QUE SE RENOVA — TORCIDA CONFIA E ACREDITA NO SEU TRABALHO

Muita gente ficou surpreendida com a dispensa do técnico Aimoré Moreira. Os são-paulinos, em geral, sabem apenas uma coisa: houve motivo para que a diretoria do tricolor procedesse daquela forma. Foi decisão que se fêz sentir para que o São Paulo não parasse em sua trajetória em direção ao título. Osvaldo Brandão, que conseguiu o título de super-campeão pelo Palmeiras e que posteriormente se transportou para a Argentina, a fim de orientar o Independiente, era o homem indicado.

Ninguém espantou-se com a aquisição. Antes mesmo da Copa do Mundo, a situação indicava que Aimoré não continuaria e que Brandão seria o homem.

### MAIS UM TÍTULO

O que a torcida não lembra é que Osvaldo Brandão não é campeão sul-americano ou mundial. Dirigiu a Seleção do Brasil, mas esta não alcançou o galardão máximo. Mas o que não pode ser esquecido é que o Brasil foi para a Suécia, em 1958, em virtude de haver Osvaldo Bran-



*Equipe de Técnicos — Eis uma equipe de técnicos que o São Paulo possui. Professor de educação física José de Souza Teixeira, Osvaldo Brandão, Hélio Geraldo Caxambu e o professor João Carvalhaes*



*A física imposta aos profissionais do tricolor nos primeiros dias foi das mais puxadas. Os jogadores sentiram... mas gostaram*

dão conquistado esse direito, nas eliminatórias com o Peru. Nada conseguiu, é preciso lembrar, na Seleção Brasileira.

Há, porém, uma particularidade que também não pode ser esquecida. Em todos os clubes por onde passa, Brandão deixa a sua marca, a de grande realizador. Montou uma equipe (Portuguesa) que nas mãos de Jim Lopes, logrou o primeiro título: Rio-São Paulo. Campeão pelo Corinthians, abiscoitando o galardão do "IV Centenário". Super-campeão pelo Palmeiras em 1959. Observa-se, então, que em todos os clubes onde esteve, conseguiu Brandão dar uma fisionomia própria.

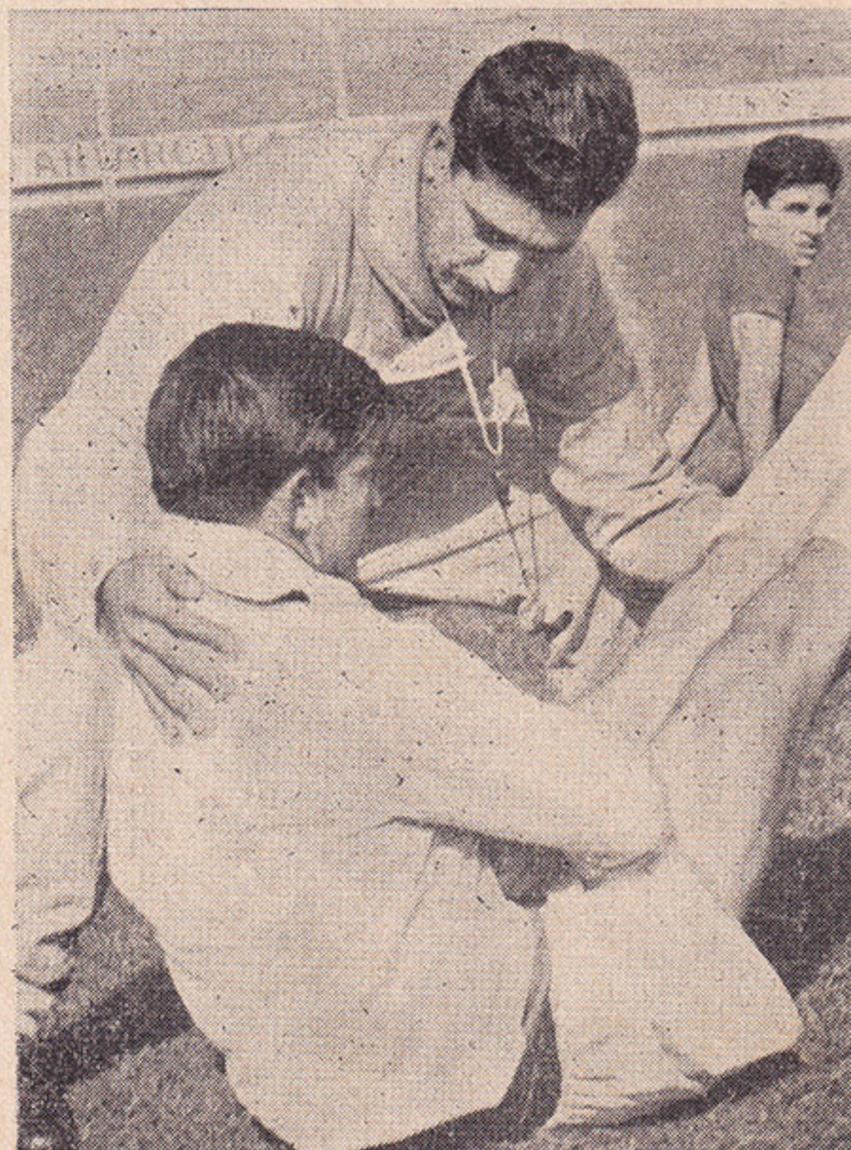
#### LEMA

Brandão já foi comentado demais em épocas passadas. Conseguiu inúmeros amigos. Inimigos também. Gente que não aprecia o seu trabalho, difama a sua conduta. Todavia, ele possui apenas um lema: Trabalho, Trabalho e mais Trabalho. O jogador, sob as suas ordens, tem que estar rendendo o máximo. Ele em campo não para nunca. A equipe, durante uma partida, jamais prossegue no mesmo diapásão. O jogador é exigido para que venha a render e produzir o máximo. Ele visa não o seu nome. Mas o do clube, projetando-o cada vez mais.

#### AMIGO

Quem não conhece Osvaldo Brandão, pensa que ele é um grande inimigo dos jogadores e que "judia" de todos com um

treinamento intenso e árduo. Longe estão os profissionais de pensar dessa mesma maneira. Em tôdas as equipes onde esteve, os maiores amigos de Brandão, são os atletas. Há, naturalmente os recalcitrantes. Êstes, aliás, não aceitam nunca nenhum técnico. Não é o caso dos profissionais do tricolor que receberam de braços



*Brandão tem trabalhado de maneira intensa. Ei-lo cuidando especialmente de Dobreu*

# Geraldo de Oliveira Jr. a Maior Figura do Campeonato de Aspirantes da 1.ª Divisão

O São Paulo F. C. sagrou-se vice-campeão na disputa atlética que a F. P. A. realizou recentemente para os atletas da classe de "Aspirantes" da 1.ª Divisão. Os são-paulinos, entretanto, tiveram a satisfação de contar nas suas fileiras com o atleta que foi considerado, com inteira justiça, a maior figura da competição: Geraldo de Oliveira Jr.

Geraldo, na primeira etapa da competição, venceu os 1.500 metros rasos com o tempo de 4'09"4 e integrou a equipe de revezamento de 4x100 metros, que obteve o segundo lugar. Na segunda jornada, o jovem atleta tricolor sagrou-se campeão dos 800 metros rasos com 2'05"5 e dos 3.000 metros rasos com 9'00"1, constituindo ainda com Dirceu Santos, Oscar Prado, Osvaldo Coralini, o quarteto que venceu no revezamento de 4x400 metros. Cumpre mencionar, por outro lado, que Geraldo passou a figurar na tabela de records da classe de Aspirantes com os seus resultados obtidos nos 1.500 e 3.000 metros rasos. Aliás, as suas marcas adquirem valor ainda maior se lembrarmos que, pela idade, Geraldo de Oliveira Jr. ainda pertence à classe de Juvenis, e como tal deverá participar dos próximos Campeonatos Nacional e Sul-Americano desta categoria. Se Geraldo tivesse obtido o tempo de 9'00"1 em disputa destinada a Juvenis, o seu resultado teria constituído novo record continental...

Ao lado do promissor meio-fundista, diversos representantes do tricolor tiveram atuação destacada. Assim, merecem destaque Oscar de Almeida Prado, campeão nas provas de 200 e 400 metros rasos e integrante dos dois revezamentos são-paulinos; Dirceu dos Santos, vencedor do salto

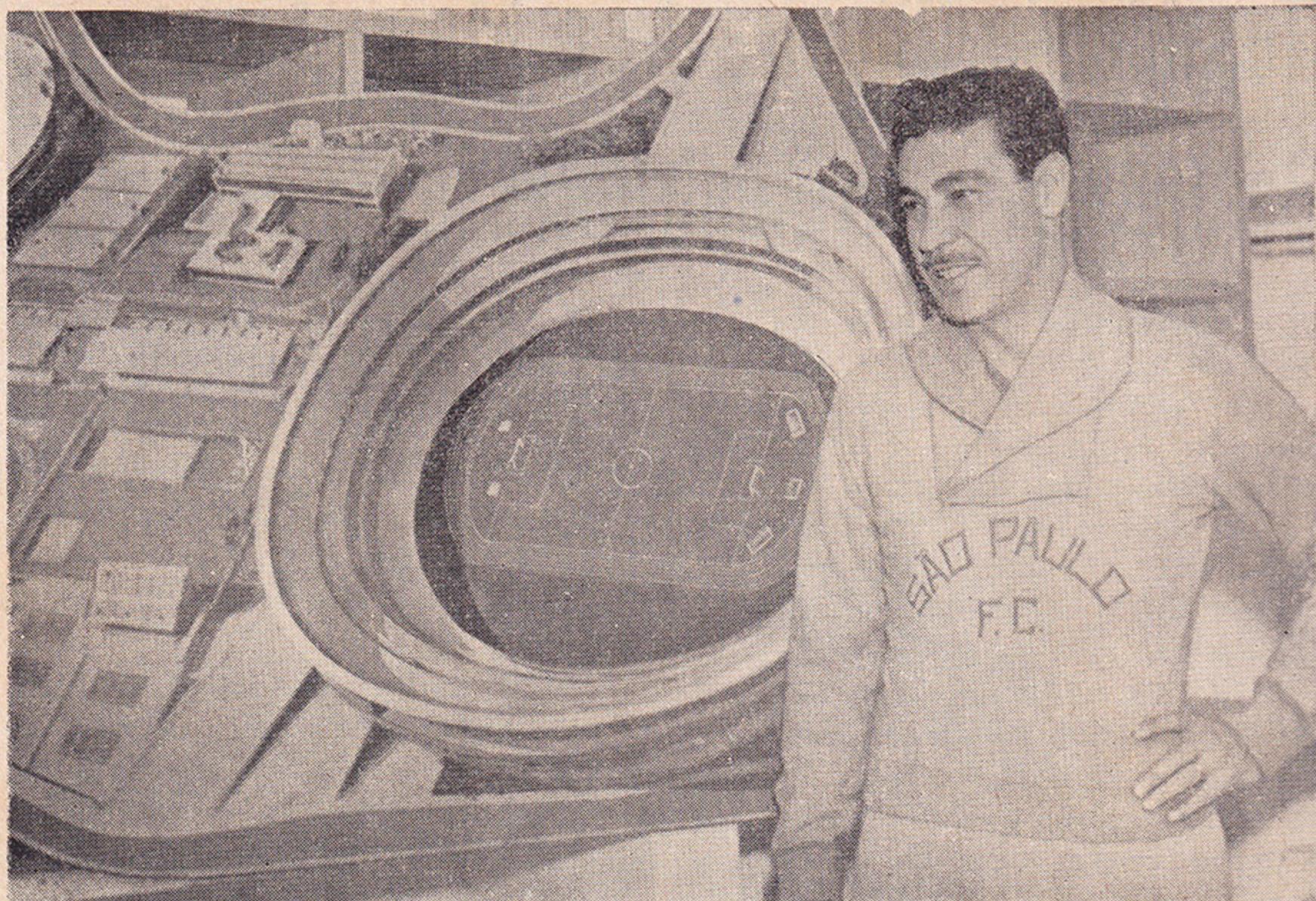
triple e do salto em extensão, que também fez parte dos quartetos do S. P. F. C. que obtiveram excelentes classificações nos revezamentos; e os demais atletas que, através de colocações mais discretas, conquistaram pontos para que o "mais querido" lograsse o honroso título de vice-campeão coletivo.

No setor feminino, surpreendeu Josefina G. Silva, que venceu no salto em extensão e que nos 100 metros rasos perdeu apenas para a tietana Terezinha Ugayama, registrando resultados que permitem encarar com otimismo o seu futuro. Maria A. Silva, por sua vez, conseguiu boas colocações nos três arremessos, e os pontos totalizados pelas duas atletas asseguraram ao São Paulo F. C. o terceiro lugar na classificação coletiva feminina.

---

## VOCÊ SABIA...

- ... que J. M. Barnet, australiano, pulou na corda 11.810 vezes em 4 horas?
- ... que o remo e a natação são os melhores desportos para conseguir o aumento do perímetro torácico?
- ... que em 1880 fundou-se em Madri um Clube de Toureiros do qual só podiam ser sócios os que se chamavam José?
- ... que os espectadores das cadeiras de ring em Viena, assistem os jogos com trajes de etiqueta, velho costume britânico?
- ... que a caça é o desporto que tem mais clubes praticantes na Itália? Apenas 7.000.



*Brandão confiante não só no futuro do São Paulo dentro do Campeonato Paulista, como também na construção do Estádio do Morumbi*

abertos o novo preparador. Reconheceram, inclusive, que seus métodos são excelentes. Pode-se mesmo dizer que em pleno campeonato o tricolor estará correndo os noventa minutos e com desejo de prosseguir ainda na luta por mais noventa. É amigo do jogador pois o defende em tôdas as circunstâncias, muito embora, dentro da preparação do atleta, êle exija o máximo.

#### ESPERANÇA

De qualquer maneira, porém, Brandão é a esperança que se renova, dia a dia. Trabalhando e exigindo que os seus pupilos venham a produzir o máximo, Brandão corresponde inteiramente aos anseios da torcida que confia e acredita no seu trabalho, certa de que o São Paulo, sob o seu comando, poderá em 1962, repetir o grande feito de 1957.

#### VOCÊ SABIA...

... que Edward Weston caminhou em 1909 de New York a San Francisco,

... que cêrca de 500.000 pessoas assistem anualmente às "500 Milhas de Indianapolis?"

## HENRI C. AIDAR

ADVOGADO

Praça da Sé, 399 — 6.º andar — Salas 601/603

Telefone 33-4698 — São Paulo

# Honrosa Colocação do São Paulo no Troféu "Brasil"

A disputa do Troféu "Brasil", que reúne clubes de São Paulo e do Rio de Janeiro, contando ocasionalmente com a participação de equipes de outros Estados, muitas vezes é chamado de "Pequeno Campeonato Brasileiro". No entanto, se no certame nacional as equipes são constituídas por todos os atletas dos respectivos Estados, no Troféu "Brasil" subdividem-se nos diversos clubes. Verifica-se, pois, que as associações cariocas contam com maiores possibilidades de êxito, uma vez que no Estado da Guanabara existem apenas quatro ou cinco clubes que possuem departamentos atléticos, aos passo que entre nós o número de grêmios esportivos que se dedicam ao esporte-base é bastante elevado. Por esta razão, deve ser dado o devido valor ao segundo lugar conquistado pelo São Paulo F. C. na 1.<sup>a</sup> disputa do IV Troféu "Brasil", na qual foi superado apenas pelo C. R. Flamengo, que se valeu, ainda, do reforço gaúcho que recebeu a sua equipe feminina.

O tricolor lutou valentemente e, no final da competição, conseguiu apresentar expressivo saldo de bons resultados e boas colocações. Podemos afirmar, inclusive, que não foi favorecido pela sorte em muitas provas, nas quais seus representantes foram relegados a colocações secundárias pela diferença de apenas um décimo de segundo ou de alguns centímetros. Estas pequenas diferenças teriam resultado, no cômputo geral, em considerável diferença de pontos, diminuindo a distância que separou Flamengo e São Paulo.

Foram campeões do Troféu "Brasil", nesta disputa, os seguintes atletas são-paulinos: Geraldo de Oliveira Jr., nos 1.500 metros rasos; José Carlos Jacques, no arremêso do pêso, à semelhança de Geraldo, pertencendo à classe de Juvenis; Carlos Luiz Mossa, nos 110 metros com barreiras; Edgar Freire, nos 5.000 metros rasos; e Benedito Firmino Amaral, nos

3.000 metros com obstáculos.

Entre êstes, José Carlos Jacques constituiu um capítulo à parte. Procedente do interior do Estado, onde já "pintava" como campeão mas não encontrava oportunidades para competir e progredir, ingressou no São Paulo F. C. pouco antes da disputa do Troféu "Brasil". Encontrou ótimo ambiente para as suas atividades atléticas e já na sua competição de estréia consagrou-se como atleta de primeira grandeza. A distância de 15,49 metros, que lhe deu a vitória no arremêso do pêso, para Juvenis, constitui novo record sul-americano da categoria, abrindo simultaneamente excelentes perspectivas para os Campeonatos Brasileiro e Sul-Americano de Juvenis, marcados para o próximo mês de setembro.

Apenas um senão verificou-se com relação ao esplêndido resultado obtido por José Carlos Jacques: se bem que o regulamento do Troféu "Brasil" estabeleça bonificação para records brasileiros, sul-americanos e mundiais, a façanha do seu jovem atleta não proporcionou ao S. P. F. C. os valiosos pontos. É que, diante da recente reorganização da classificação dos atletas, a entidade paulista do esporte-base ainda não está de posse dos tabelas de records brasileiros e sul-americanos para a classe de Juvenis. Consequentemente, não obstante todos saibam que o resultado de José Carlos Jacques é a melhor marca já registrada na América do Sul por um atleta Juvenil, e se bem que as nossas entidades — esperamos — estejam tomando as providências para que êste resultado seja homologado oficialmente, a bonificação não foi concedida ao tricolor.

Esta circunstância, entretanto, não deve empanar a satisfação que todos os são-paulinos devem sentir diante do magnífico desempenho dos seus atletas em uma das mais importantes competições do Brasil.

# Misto em Rancharia

## Venceu: 2 a 0

Muito embora não tivesse contado com a maioria dos seus principais elementos, conseguiu o "misto" do São Paulo, uma vitória das mais expressivas na cidade de Rancharia, no último dia 13 de junho. Soube o tricolor dominar amplamente as ações, sentindo-se neste embate que alguns novos, como Pescuma, Adalberto, vão aproveitando da melhor maneira possível as oportunidades e ambos acabaram impressionando bem. Contando de seu lado com valores experientes como Poy e Luís Valente, além de Deleu e Dario, entusiastas e capazes, os novos conseguiram corresponder, logrando porém o ataque, se constituir em grande atração, notadamente Faustino, que recuperou neste período sua melhor forma e vem se constituindo em figura de proa do conjunto são-paulino em todos os encontros que vem tendo pela frente.

A contagem não chega a espelhar com fidelidade o que foi o transcurso da porfia. Gino, com aparatosa e fulminante cabeçada, conseguiu surpreender o guarda-advogado. As ações prosseguiram de igual maneira por parte dos dois bandos. Todavia, na fase complementar, os são-paulinos souberam caminhar de forma resoluta contra o campo adversário, mas foi somente aos 35 minutos de jogo que Faustino em magnífica jogada, conseguiu selar definitivamente a sorte do encontro, marcando o segundo ponto da vitória são-paulina.

As equipes que estiveram em ação, jogaram assim constituídas:

São Paulo: Poy; Deleu e Pescuma; Adalberto, Dario e Valente; Faustino, Baiano, Gino (Sabino), Cido e Agenor.

Ranchariense: Chico; Toninho e Neguito; Drausio, Henrique e Swing; Dalto, Marinaldo, Teófilo, Gerson e Neno.

Na direção do encontro esteve o sr. Domingos Samarco, da FPF.

# Perdeu o São Paulo em Catanduva : 5 a 4

Talvez, não se pode afirmar com segurança, milhares de torcedores do tricolor do Morumbi, não tiveram conhecimento que no dia 17 de junho, data em que o Brasil alcançava o galardão máximo no Chile, o São Paulo perdia para o Catanduva, no campo dêste. A alegria do triunfo, a forma como todos os periódicos saíram, apressadamente, não puderam esperar os resultados dos encontros levados a efeito no interior bandeirante. Passou, portanto, quase despercebida a vitória alcançada pelo Catanduva, diante do seu oponente. 5 a 4 foi o placar final da contagem que, como nota extraordinariamente curiosa, apresentou um gol contra de Suly. Na verdade, o destacado atleta ao pretender arremessar, com as mãos, uma bola para o centro do campo, rumo a um seu companheiro, permitiu que esta se lhe escapasse e ganhasse o fundo das suas rês. Gol imprevisível. Mas que serviu de advertência para casos futuros, pois sabe agora perfeitamente Suly que em arremessos dessa ordem precisa estar mais do que atento. Foi exatamente isso o que ocorreu.

Benê, Agenor, Baiano e Dias marcaram os pontos do tricolor, enquanto que Pingo (2), Dozinho, Justino e Suly, contra, foram os autores dos tentos do Catanduva. Conseguiu, ainda assim, o tricolor se apresentar de maneira eficiente, mas a defesa teve alguns cochilos imperdoáveis do que se aproveitaram, da melhor maneira possível, os atacantes de Catanduva, para construir a vitória da sua representação.

Os quadros que estiveram em ação, na tarde de 17 de junho, em Catanduva, foram os seguintes:

São Paulo: Suly; Deleu e De Sordi; Dias, Dario e Valente; Faustino, Prado, Baiano (Gino), Benê e Agenor (Sabino).

Catanduva: Pirangi; Porunga e Mané; Romualdo, Dinei e Cancan; Nondas, Justino, Dozinho (Alípio), Pingo e Jairo.

Na direção do encontro, esteve o sr. Manoel Joaquim Ramos, da FPF. A renda somou a importância de 412 mil cruzeiros.

# A Vida é Movimento

por JOELMIR BETTING

Existe nos Estados Unidos uma entidade singular: "Associação Fraternal de Desportistas". Esta associação dedica-se à divulgação daquilo que poderíamos, com propriedade, denominar "evangelho do desporto". Para tanto, ela procura persuadir a todos, em qualquer forma e classe de emprêsa pessoal, nacional ou internacional, a promover a execução dos mais sadios princípios do ideal esportivo, consagrado já há milênios nos campos sagrados de Olímpia. Entende que o esporte é uma escola de virtudes que prepara o indivíduo a jogar o jogo da vida, leal e generosamente. Sua atividade se desenvolve junto a clubes e associações que têm responsabilidade de encaminhar a juventude nas trilhas seguras do desporto, acentuando, através de filmes, demonstrações práticas e teóricas, que a verdadeira nobreza de caráter expressa-se, não no triunfo em si, mas na forma em que se ganha a vitória ou se aceita a derrota.

A referida entidade, com sede em Washington e células em todos os grandes centros universitários do país, divulga o seguinte "Código de Honra do Desportista":

- Domine seu temperamento e obedeça às regras
- Tenha fé em seus companheiros, dando o melhor de si mesmo
- Mantenha-se em bom estado físico
- Não se aproveite do adversário vencido
- Aceite a derrota como coisa normal do desporto
- Mantenha a mente limpa e o corpo são

O que a "Associação Fraternal dos Desportistas" realiza nos Estados Unidos, nada mais é do que cultivar os conceitos básicos da prática desportiva, enunciados por Pierre de Coubertin, fundador dos Jogos Olímpicos da nossa era. O criador

dos Jogos Olímpicos modernos — antes, um restaurador do ideal olímpico da Heliade antiga — assinalava que o desporto, sadiamente praticado, interessa a todas as classes, profissões e países, a todos os educadores, sociólogos, psicólogos e jornalistas de primeira página. De fato, o ressurgimento da prática desportiva, além de restaurar a saúde do povo (ou contribuir para esta restauração), irradiou um como que "estoicismo sorridente", que contribuiu para que o homem vença mais facilmente as agruras do dia a dia. O futuro — sublinha Coubertin — pertence aos povos que se entregam à remodelação da prática desportiva entre os jovens que surgem, para que a união entre o vigor psíquico e o vigor físico seja eternamente assegurada para a prosperidade e para a honra da humanidade.

Cabe, pois, à elite dirigente do País, proporcionar aos jovens, de todas as condições sociais, a oportunidade de se realizarem integralmente, através do desporto e da recreação. Esta tarefa, que se inicia com a construção de campos e pistas — como grita bem alto o exemplo do Morumbi — é de caráter inadiável em nossos dias. As obrigações sociais e profissionais aliadas aos preconceitos de toda ordem, estão afastando a juventude da vida natural e impedindo-a de exercitar sua atividade física. A vida sedentária está consumindo o homem, tornando-o predisposto à fadiga mental e física. O desporto corresponde, assim, a uma necessidade básica de movimento, de energia armazenada que, ao desenvolver-se, oferece a bela sensação de viver; que a vida, afinal, é isto: movimento. "Depois do pão — diz Danton — o exercício é a primeira necessidade do corpo humano". E esta máxima pode ser completada com a de Rousseau: "Quanto mais fraco é o corpo, mais ordena; quanto mais forte, mais obedece".

# Jogando em São Miguel Paulista o São Paulo "goleou": 5 a 1

Aproveitando o feriado do último dia 21 de junho, o São Paulo aceitou o convite para jogar no vizinho município de São Miguel Paulista, contra o Nitro-Química. A expectativa pela apresentação do tricolor do Morumbi era das maiores. Iria, ainda, participar da festa do 23.º aniversário de fundação da simpática agremiação. Além do mais, o presidente de todos os são-paulinos iria ser alvo de manifestação de aprêço por parte da torcida daquele distrito. Consequentemente, num ambiente de festa, o tricolor logrou alcançar um feito dos mais expressivos, onde o ataque conseguiu evidenciar suas virtudes e a defesa se manteve quase que intransponível, resistindo bem ao assédio dos atacantes contrários, não permitindo, por outro lado, a defensiva do Nitro-Química conter a irresistível linha de frente do tricolor que, assim, chegou ao placar de 5 a 1. No primeiro tempo, sentiu-se um maior apuro e uma maior dificuldade dos dianteiros são-paulinos para vencer a barreira

adversária. Baiano, contudo, em tarde inspirada, acabou abrindo o caminho do triunfo, marcando dois pontos para o São Paulo, enquanto que Nelson marcava aquele que seria o gol de honra do clube aniversariante.

Na fase complementar, alterou-se inteiramente a fisionomia do cotejo. Pouco a pouco foi o "mais querido" se assenhoreando do terreno e logrou chegar aos cinco tentos, marcando Benê dois gols e Sabino, depois de fintar quatro adversários, também conquistou o seu golzinho.

A renda somou 400 mil cruzeiros aproximadamente e as equipes que estiveram em ação, foram as seguintes:

São Paulo: Suly; Deleu e De Sordi; Dias, Riberto e Luís Valente (Flávio); Faustino, Baiano, Gino, Benê e Agenor (Sabino).

Nitro-Química: Ari; Mário e Alaor; Ceci, Heitor e Aleixo; Euclides, Etanis (Orlando), Tônico, Jaime e Nelson.

Especialidade em frisos para  
automóveis e fins industriais

Frisos de alumínio, latão e  
aço inoxidável



INDÚSTRIA DE FRISOS PARA AUTOMÓVEIS LTDA.

Rua Orissanga, 11 - Caixa Postal, 12.889 - Telefone 7-7882

SÃO PAULO

Fornecedora da Indústria Automobilística Nacional

# Agenor é Catarinense e Não Ficou na "Lusa"

## Por Causa do Raul Klein

COMEÇOU A CARREIRA CEDO DEMAIS EM SUA CIDADE NATAL: ITAJAÍ — CLUBES QUE DEFENDEU — INTERNACIONAL COM O SÃO PAULO

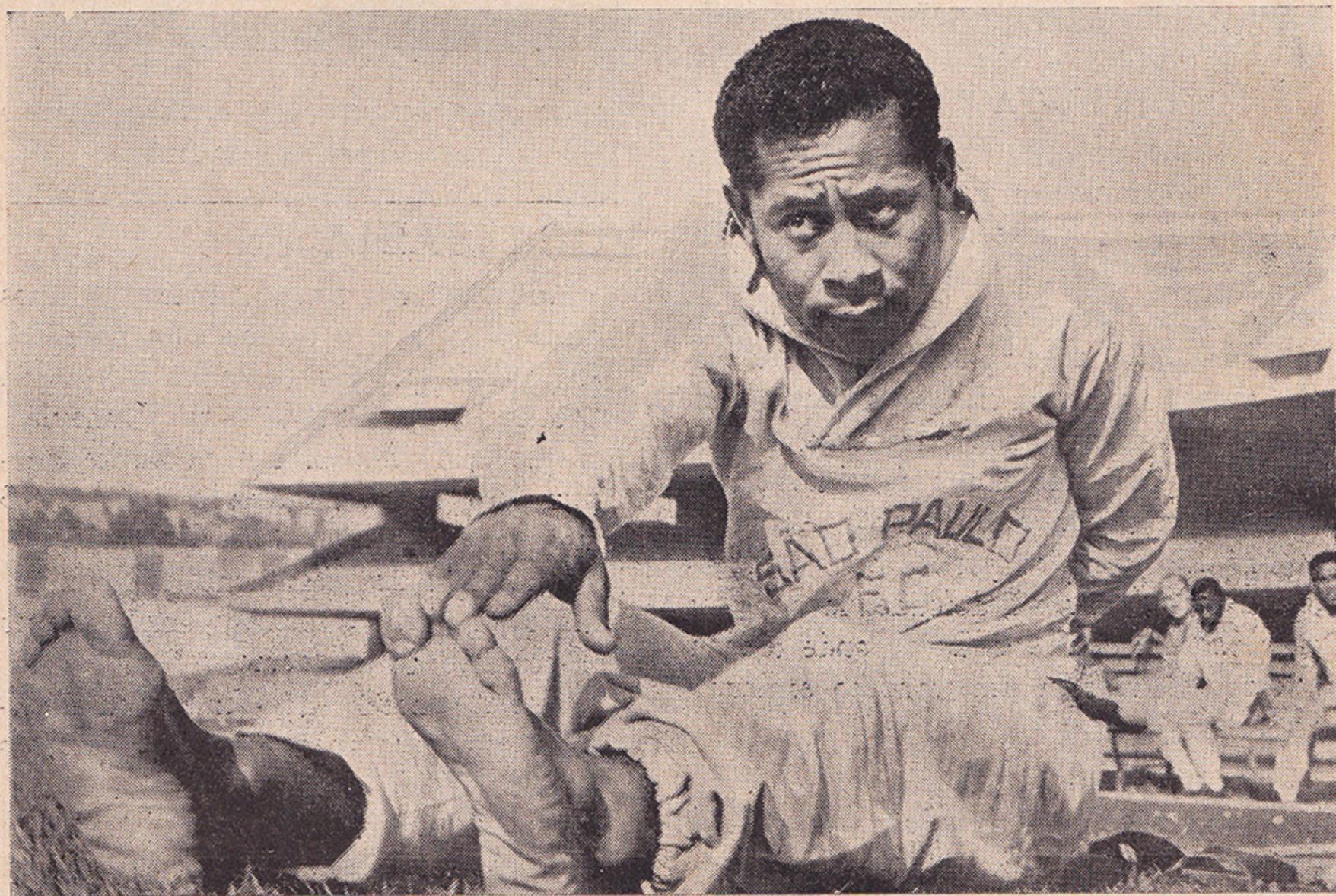
Agenor Rodrigues não é paulista. A torcida acredita ou pensava, que pelo fato de ter vindo de Batatais, ele era natural daquela localidade do interior bandeirante. A verdade, porém, é que o ponteiro esquerdo do tricolor, que era chamado pelo "Professor" Flávio Costa de "Flexa", nasceu em Itajaí, Santa Catarina. Teve algumas partidas dentro do São Paulo que jamais esqueceu. Uma delas foi a vitória sobre o Boca Juniors, em gramados da Argentina, em 25 de janeiro de 1961. Outras foram dentro do campeonato paulista, onde conseguiu estreiar com o pé direito. Todavia, lamenta que nestes últimos tempos,

tenha sido afetado por contusões, uma após outra, que têm prejudicado bastante o seu estado atlético, impedindo que dê o máximo de seus esforços para o tricolor.

### CLUBES

Nascido no dia 13 de setembro de 1938, defendeu o Tiradentes F. C., de Itajaí, com apenas 16 anos de idade. Transferiu-se posteriormente para o Marcilio Dias, onde permaneceu dois anos. Depois atuou no Carlos Renaux, de Brusque. Ali começou a despertar o interesse de outras agremiações. Contou então Agenor.

— "Do Carlos Renaux, recebi um atencioso convite do Rio Grande do Sul.



*O craque são-paulino para recuperar sua forma, vem treinando com assiduidade. Agenor quer ser o titular da ponta esquerda são paulina*

Era para defender o Internacional, de Porto Alegre. Fui e consegui agradar inteiramente. Devia ter firmado contrato com a equipe "colorada". Todavia recebi um telegrama do meu amigo Esnel. Este informava que o Batatais vinha disputar uma partida amistosa em Campinas e precisava de um ponteiro esquerdo. Aceitei o convite. Vim e joguei. Depois o presidente Carlos Gaeta, insistiu e acabei indo conhecer a cidade de Batatais, de onde saí, para defender as cores do São Paulo".

E sua vinda para a Portuguesa de Desportos?

— "Isso foi em 1957. Vim para São Paulo e consegui impressionar bem. Os dirigentes da Portuguesa pretendiam o meu concurso. Todavia, estavam aguardando uma resposta de Raul Klein, que vinha do Sul, precedido de grande fama. Fiquei então de aguardar uma resposta da "lusa". Como Raul Klein foi contratado acabei voltando e encontrando a sorte no Batatais, onde fiquei onze meses, antes de vir para o São Paulo, onde me encontro bastante satisfeito".

### INTERNACIONAL

"Dentro do São Paulo, já tive oportunidade de conhecer vários países, salientou o "Flexa". Estive no Uruguai, na Argentina e no Chile. Gostei bastante do país transandino, que conseguiu despertar interesse dos mais acentuados, não só em minha pessoa, como na de meus companheiros. É sem dúvida uma terra excelente. O São Paulo não foi muito feliz no Chile. Mas também não decepcionou. Acredito, mesmo, que a maior partida que já disputamos fora do Brasil, defendendo o "mais querido" foi contra o Boca, onde toda a equipe desenvolveu um trabalho esplêndido".

E agora?

— "Agora — concluiu — é lutar para ganhar a posição e mostrar que o São Paulo se encontra firme na luta pelo título máximo do campeonato paulista de 1962".



*Agenor quer recuperar sua melhor forma o mais depressa possível*

### VOCÊ SABIA...

- ... que Dempsey tinha somente 24 anos quando ganhou o campeonato mundial, em 1929? que ele defendeu 7 vezes o seu título até perdê-lo para Tunney?
- ... que Andy Bowen e Jack Burke lutaram 110 rounds, gastando 7 hs. e 19 ms...
- ... que antes de Melbourne, nenhum 1.º lugar a Rússia obteve em provas masculinas de atletismo?
- ... que o vencedor de Wimbledon é virtualmente o campeão mundial de tênis amador?
- ... que no ano de 1955 nos USA foram distribuídas 17.500.000 licenças para pesca desportiva, rendendo para o Estado cifra superior a 20 milhões de dólares?

# Com um trabalho de primeira linha brilhou o São Paulo em Osvaldo Cruz

Indiscutivelmente, uma das melhores apresentações da equipe do tricolor do Morumbi, foi no dia 23 de junho, na cidade de Osvaldo Cruz, contra o clube que ostenta o nome da cidade. Logrou o tricolor do Morumbi abater o seu poderoso oponente pela contagem de 5 a 2, num prélio em que foi amplamente superior e onde, também, teve de enfrentar a forte resistência posta em prática pelos companheiros de Paulo Bim. Com poucos minutos de jôgo, havia o São Paulo estabelecido o marcador de 3 a 0. Depois o quadro local passou a jogar de forma mais dura, sob o olhar complascente do apitador, sr. Henrique Roperó, que àquela altura dos acontecimentos, deixou de assinalar uma penalidade máxíma, flagrante e indiscutível. Na fase complementar, Faustino foi duramente atingido por um jogador adversário e o apitador, sem pulso para colocar apenas um elemento fora de campo, confessou que teve de mandar os dois para os vestiários, a fim de que a torcida não viesse a ficar ainda mais nervosa.

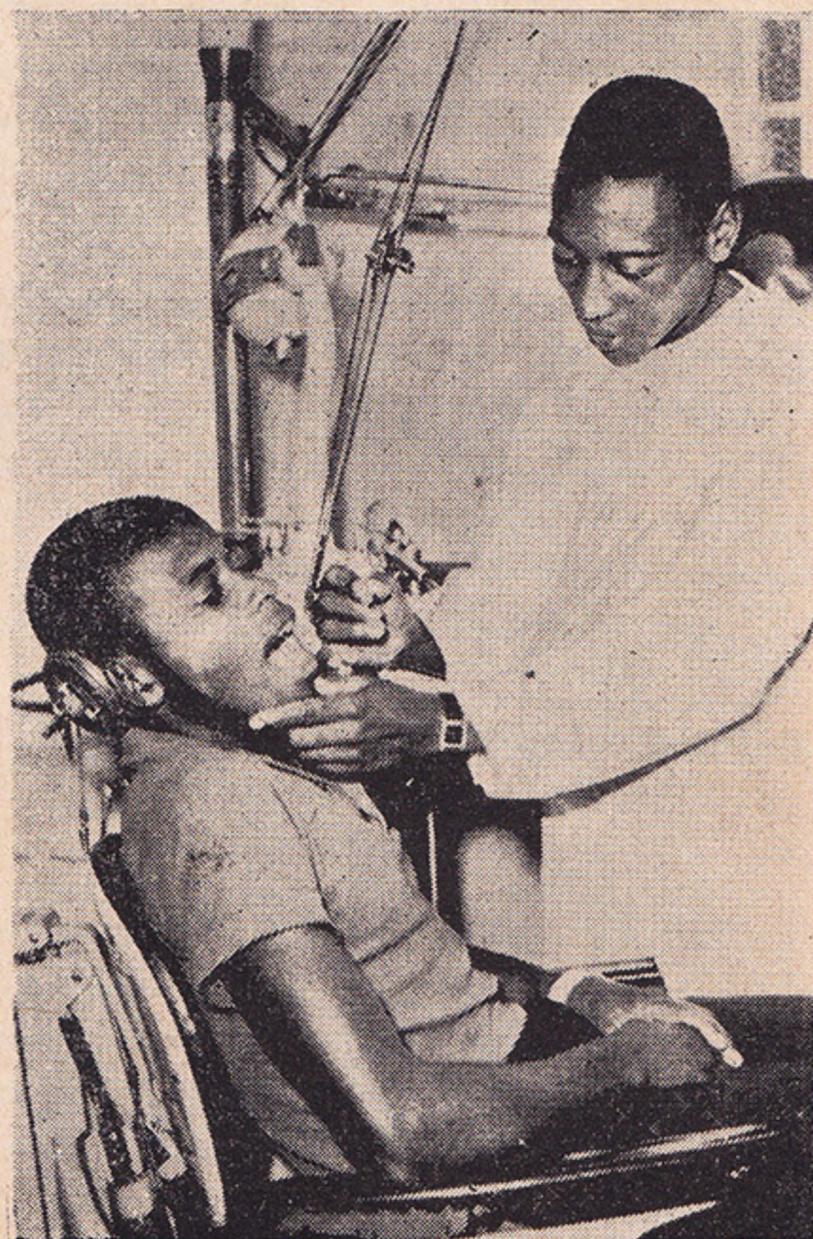
De qualquer maneira, contudo, o tricolor acabou conseguindo uma vitória das mais expressivas, conseguindo todos os seus elementos do ataque marcar. A contagem foi iniciada por Dias, na cobrança de um penal, quando eram decorridos 11 minutos de jôgo. Sabino, aos 15' fêz dois a zero e Barreto, contra, aos 17', marcou o terceiro ponto do tricolor. Paulo Bim, aos 23', cobrando um penal, fêz o ponto número um do Osvaldo Cruz. Na fase complementar, Benê, logo aos 5', fêz 4 a 1 e Moisés aos 10' diminuiu outra vez a contagem. Finalmente, aos 36', Gino selou de-

finitivamente a marcha da contagem, marcando o último ponto da partida.

Os quadros que estiveram em ação, sob as ordens do sr. Henrique Roperó e com uma arrecadação de Cr\$ 1.080.000,00 foram os seguintes:

São Paulo: Poy; Deleu e De Sordi; Dias, Riberto e Valente; Faustino, Prado (Gino), Baiano, Benê e Sabino.

Osvaldo Cruz: Xisto; Catinha e Salvador; Moisés, Barreto e Tito Gambá (Rubens); Brandão, Dequinha, Paulo Bim, Aldo e Pedrinho.



# Mirassol Ofereceu Resistência Mas Perdeu Para o Tricolor : 2 a 0

Na tarde do último dia 29 de junho, amistosamente o São Paulo defrontou-se com o Mirassol. Aparentemente um prélio sem maior exigência por parte do tricolor. Todavia, num campo diminuto, um público dos maiores, com renda superior a dois milhões e quinhentos mil cruzeiros. Todos, sequiosos por ver em ação, o poderoso esquadrão do Morumbi, integrado por todos os seus titulares, inclusive os campeões do mundo, Jurandir e Bellini, que faziam o seu reaparecimento na equipe do "mais querido". Soube, porém, o tricolor corresponder amplamente à expectativa. Em apenas quinze minutos o São Paulo havia liquidado com a sorte do encontro, marcando dois pontos no seu oponente, que afinal acabaram sendo os únicos. Prado, aos 5' e Baiano aos 13' construíram o marcador e depois, o São Paulo, que teria um compromisso em Franca, na tarde de domingo, poupou-se um pouco, preferindo apenas realizar uma boa exibição diante do seu oponente.

O prélio ganhou bastante movimentação e a torcida não regateou aplausos para a conduta do tricolor, nos noventa minutos da porfia. Cotejo que acabou agradando inteiramente e a platéia ao final do embate invadiu o campo para carregar em triunfo ... que a quantidade máxima de ovos

---

## FALECIMENTO

Faleceu no último dia 6 de junho, em nossa capital o sr. Abdo Ambuba, progenitor do associado n.º 6302, sr. Mario Ambuba, residente à rua Fausto Ferraz n.º 163, no bairro do Paraíso. À família do extinto as condolências da revista TRICOLOR.

---

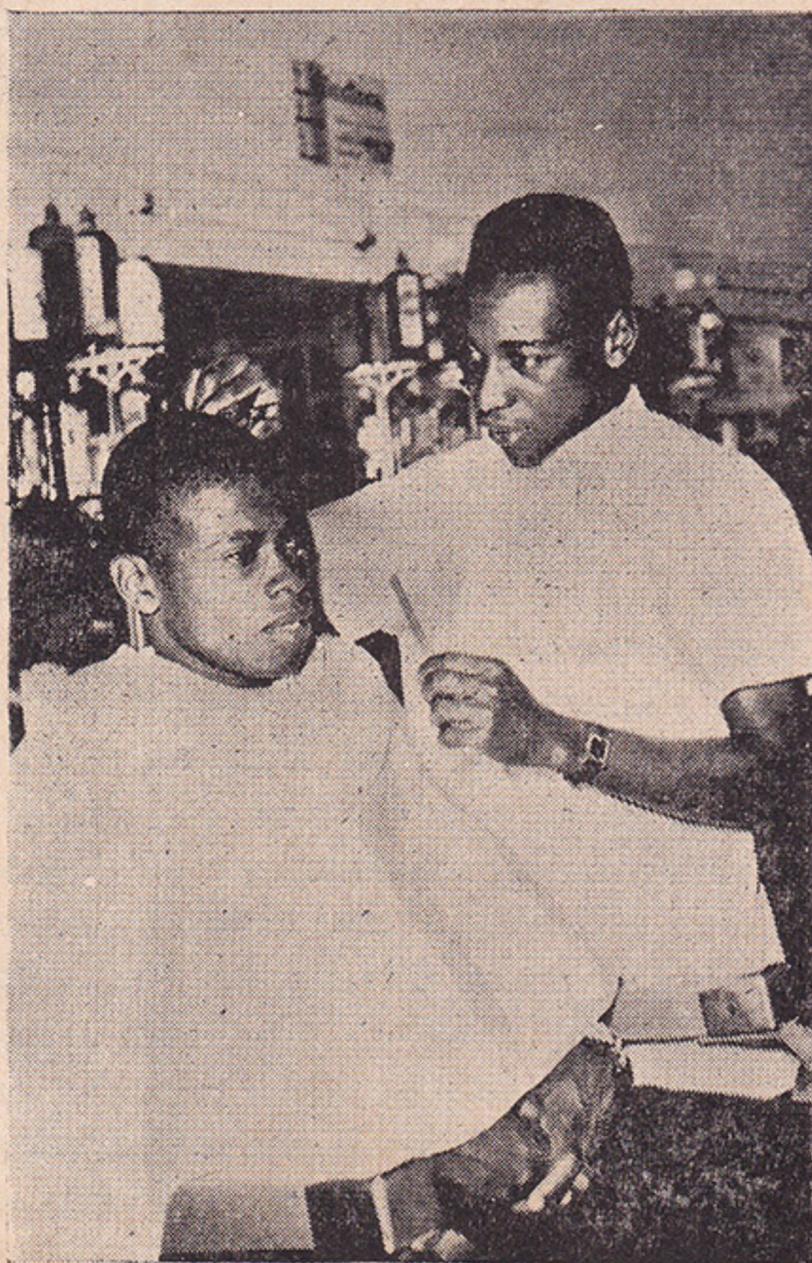
os defensores do tricolor. Vitória que venceu amplamente e mostrou que estava a retaguarda, apta a brilhar intensamente, nos jogos do Campeonato Paulista de Futebol. Os campeões — Bellini e Jurandir — confirmaram integralmente e até mesmo Deleu, figurando na esquerda, conseguiu se apresentar muito bem.

Os dois quadros estavam assim constituídos:

São Paulo: Suly; De Sordi e Bellini; Dias, Jurandir e Deleu; Faustino, Prado (Gino), Baiano, Benê e Sabino.

Mirassol: Lolito; Ignácio e Oraci; China, Brandão e Zelin; Zé Mauro, Juarez, Papa, Pengo e Maurinho.

Eduardo Safadi foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 2.509.510,00.



# No segundo tempo o São Paulo acabou com a Pretensão da Francana

Depois de haver conquistado uma vitória das mais expressivas, na localidade de Mirassol, o São Paulo deslocou-se para a cidade de Franca, onde acabou jogando no dia 1.º de junho. Embate de grande responsabilidade. Na vez anterior que lá havia estado, perdera o “mais querido” para o seu oponente, embora não contasse, na oportunidade, com todos os seus melhores elementos. Desta feita, estaria integrado por Bellini, Jurandir, Benê, De Sordi, enfim, os seus mais consagrados jogadores com a responsabilidade de conseguir um feito dos mais expressivos. Nos primeiros movimentos, a luta tornou-se difícil. Viu-se que Benê e Dias não estavam realizando uma boa tarefa no meio do campo, atuando bastante recuados. Foi ali, que como “observador”, Brandão deu o seu primeiro contato com o São Paulo, auxiliando Caxambu. Na fase complementar, imediatamente alterou-se a fisionomia do encontro e conseguiu o tricolor uma vitória das mais brilhantes e expressivas, sobre o seu oponente, que conta uma das melhores representações do interior do Estado, vencendo-o pela contagem de 2 a 1. Prado inaugurou o marcador aos 24 minutos do período final e Faustino aumentou aos 32 minutos. Castelo, aos 40, diminuiu a diferença marcando o ponto de honra dos francanos.

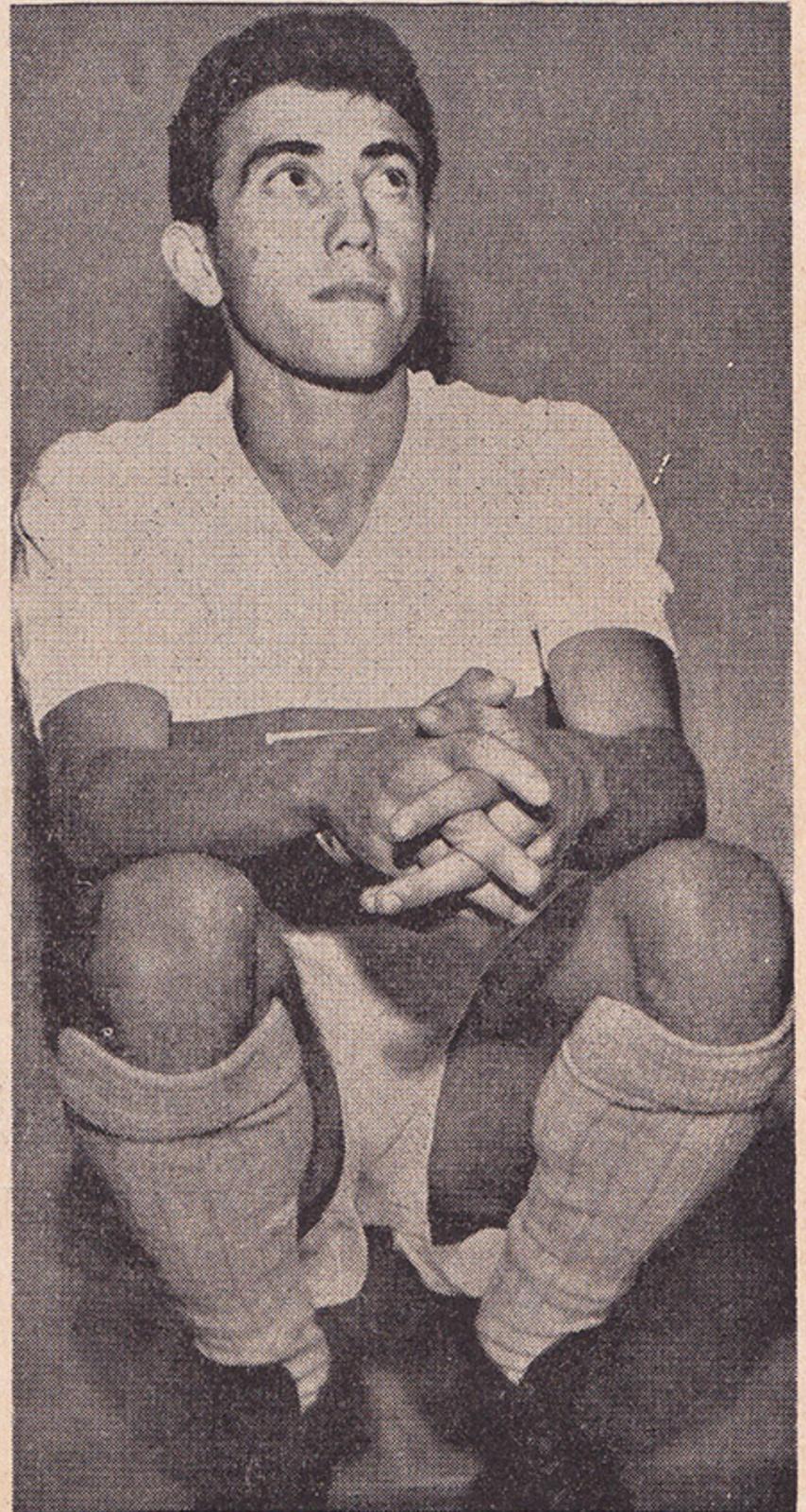
Conseguiu a equipe, na fase complementar, apresentar um futebol de superior categoria, arrancando também, aplausos da torcida francana e conquistando uma vitória das mais brilhantes, terminando, por assim dizer, a série de encontros amistosos pré-campeonato, com “chave de ouro”, vencendo dois cotejos seguidos disputados em menos de 72 horas, com a devida autorização do CND.

Os quadros que estiveram em ação foram os seguintes:

São Paulo: Suly; De Sordi e Bellini; Dias, Jurandir e Riberto; Faustino, Prado, Baiano, Benê (Gonçalo) e Sabino (Cido).

Franca: Barrela; Martim e Tião (Carlito); Edson, Zé Marcos (Ulisses) e Jamil; Toró, Castelo, Aurélio, Hélio e Nelson (Rafael).

Na direção do encontro esteve o sr. Antonio Musitano. A renda somou a importância de Cr\$ 841.900,00.





### MERECENDO O APLAUSO IRRESTRITO DOS DESPORTISTAS

Conforme é do conhecimento geral, o presidente de todos os são-paulinos, sr. Laudo Natél, é candidato nas próximas eleições, ao posto de vice-governador de São Paulo. Esportistas da capital e do interior têm tributado ao conhecido dirigente as mais irrestritas provas de carinho e amizade. Ainda recentemente, na cidade de Itapira, mereceu o aplauso da gente itapireense. Entretanto, com quarenta graus de febre e impossibilitado de para lá seguir, acabou sendo representado no ato, pelo seu companheiro de diretoria do São Paulo, sr. Homero Bellintani, tendo também o atleta Hideraldo Luís Bellini, sido alvo de expressiva manifestação de apreço. Laudo Natél, já conta em São Paulo com mais de dez mil comitês domiciliares, recebendo por parte de todos, indistintamente, as mais irrestritas provas de solidariedade.

# BANCO BRASILEIRO

— DE —

## DESCONTOS S. A.

AGÊNCIA CENTRAL: Rua 15 de Novembro, 233 e  
Rua Alvares Penteadó, 164 a 180  
SÃO PAULO — Telefone: 33-7121

MATRIZ: CIDADE DE DEUS — SÃO PAULO — Tel.: 80-2117  
End. Telegr.: "BRADESCO — Caixa Postal, 8250

— 0 —

Capital .....	Cr\$	1.800.000.000,00
Reservas .....	Cr\$	886.500.000,00
Fundo de Amortização do Ativo Fixo ....	Cr\$	73.639.340,90
Lucros Suspensos .....	Cr\$	1.531.000,00

— 0 —

MOVIMENTE SUA CONTA  
NA  
AGÊNCIA DE SEU BAIRRO

— 0 —

*Agências e Correspondentes em todo o País e Exterior*

**"SUPER" • COMP. INDUSTRIAL DE TINTAS, VERNIZES E RESINAS**

RUA DR. MIRANDA DE AZEVEDO N.º 1241



### LINHA DE CONSTRUÇÃO

- PREFERIDA:** - Tinta a óleo, popular.
- SUPERLINA:** - Tinta a óleo, de alta qualidade, para fins exteriores.
- SUPER-FÔSCO:** - Tinta fôska, à base de óleo, para paredes e diversos.
- SUPER-TOK:** - Tinta sintética emulsionada, fôska, solúvel em água.
- GRAFITE "SUPER":** - Para grades de ferro, portas de aço, etc.
- LIQUIDO IMPERMEABILIZANTE "SUPER":** - Para paredes, etc.
- PRETO FÔSCO:** - Para quadros-negros.
- ZARCÃO PREPARADO:** - Para diversas finalidades.

Tel. 62-1105 • (RÉDE INTERNA) Cx. Postal 7492 • End. Teleg. "TINTEX" • São Paulo

REVESTINDO OU PINTANDO SEMPRE SUPER... ANDO

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM  
**MICHAEL SERRA**

ARQUIVO HISTÓRICO  
JOÃO FARAH  
**2024**



**ONDE A MOEDA CAI DE PÉ**